



PREFEITURA DE BOM CONSELHO

Secretaria Municipal de Saúde



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

Dezembro de 2021

Prefeito

JOÃO LUCAS DA SILVA CAVALCANTE

Vice Prefeito

MARCOS FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR

Secretária de Saúde

MARIA TÂNIA ALEXANDRE BOTELHO DE OLIVEIRA

Coordenações:

Assistência Farmacêutica

MANUEL TENÓRIO SOARES NETO

Atenção Primária

JOANNY CAVALCANTE

CYNTIA MARIA TENÓRIO BARROS

Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso

LARYSSA BARBOSA

ANA TENÓRIO

Laboratório

ARNALDO DIAS

Melhor em Casa

NATANA CARDOSO

NASF

WALMIR SOARES SEGUNDO

Planejamento, Regulação e TFD

ANTONIETA CARVALHO

Programa de Agentes Comunitários de Saúde

SIMONE LINDOMAR DE MELO

Programa de Imunização

KARLA VALÉRIO

SAMU – Serviço Atendimento Móvel de Urgência

KLEITSON ALBUQUERQUE DE ARAÚJO

Saúde Bucal

ROBSON BEZERRA DE GOIS

Saúde Mental

JOSE MARIO VANDERLEI DE OLIVEIRA

Vigilância em Saúde

FÁBIO BELO DA SILVA



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	5
3. PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO	7
3.1. POPULAÇÃO	7
3.2. POPULAÇÕES ESPECÍFICAS	9
3.3. TAXA DE ENVELHECIMENTO	9
3.4. VULNERABILIDADE	10
3.5. EDUCAÇÃO	12
4. ANÁLISE SITUACIONAL	13
5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	13
5.1. NATALIDADE	13
5.2. MORTALIDADE	17
5.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21
6. REDE ASSISTENCIAL	22
6.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA	23
6.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	25
6.3. PRODUÇÃO AMBULATORIAL	27
6.4. PRODUÇÃO HOSPITALAR	32
7. RECURSOS HUMANOS	35
8. GESTÃO DO SUS	37
9. REGIONALIZAÇÃO	38
10. FINANCIAMENTO DO SUS	38
11. CONTROLE SOCIAL	42
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
13. REFERÊNCIAS	44
14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	45





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Bom Conselho-PE 2022-2025 estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para o período de quatro anos. Tal documento é elaborado a partir de diagnóstico situacional, através de um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação da população, representada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde.

Através das metas pactuadas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

O PMS 2022-2025, para seu pleno desenvolvimento como ferramenta de planejamento e gestão, requer constante envolvimento de todos os agentes do SUS, assim atingindo todos os objetivos, metas e ações previstas de maneira total, assegurando a total assistência em saúde, como garante a Constituição.

O compromisso de governo de Bom Conselho com a saúde de nossa população está em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

O Município de Bom Conselho localiza-se a uma latitude 09°10'11" sul e a uma longitude 36°40'47" oeste, estando a uma altitude de 654 metros. O Município de Bom Conselho apresenta uma área geográfica de 786,0 Km² (0,81% do território estadual). Está localizado na Microrregião de Garanhuns e na Mesorregião do Agreste Pernambucano e segundo a classificação regionalizada da Secretaria Estadual de Saúde pertence à V Gerência Regional de Saúde. Administrativamente, é formado: Bom Conselho (sede), pelos distritos de: Barra do Brejo, Cadeirões, Lagoa de São José e Rainha Isabel, e pelos povoados de Logradouros dos Leões, Cachoeira do Pinto e Igreja Nova. Está localizado a 43 km de Garanhuns (sede de microrregião), 143 km de Caruaru (sede de macrorregião) e 280 km de Recife capital do Estado pela: BR – 232; BR – 424 e 423; PE – 218, suas vias de acesso. O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.

O microclima do município possui três regiões distintas: o sertão, o agreste e a mata. O sertão ocorre próximo aos municípios de Saloá, Iati (PE), Minadouro do Negrão e Palmeira dos Índios (AL) e aí desenvolve-se a agricultura de sequeiro. O clima característico do agreste é observado próximo aos municípios de Terezinha e Saloá. As principais atividades econômicas neste microclima são a pecuária, o extrativismo e a cultura de café, algodão, milho, feijão e leguminosas nativas. Na fronteira com Lagoa do Ouro (em Pernambuco) e Palmeira dos Índios e Quebrangulo (Alagoas), observa-se clima próprio da zona da mata possui nascentes e remanescentes da mata atlântica.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

DADOS DA GESTÃO MUNICIPAL

Município	Bom Conselho - PE
Prefeito	João Lucas da Silva Cavalcante
Vice-Prefeito	Marcos Ferreira de Araujo Junior
Endereço da Prefeitura	Rua Vidal de Negreiros, 43 Centro, CEP 55.330-000
Telefone da Prefeitura	(87) 3771.4706 / 3771.4707 / 3771.1457
Site	https://www.bomconselho.pe.gov.br/
E-mail	prefeitura@bomconselho.pe.gov.br
CNPJ	CNPJ nº. 11.285.954/0001-04

DADOS DA SECRETARIA DE SAÚDE

Secretária de Saúde	Maria Tânia Alexandre Botelho de Oliveira
Gestora do FMS	Maria Tânia Alexandre Botelho de Oliveira
Endereço da Secretaria	Rua Vidal de Negreiros, s/n, Centro, CEP 55.330-000
Telefone da Secretaria	(87) 37714718
E-mail	saude@bomconselho.pe.gov.br

DADOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente	Sebastião Correia Carneiro
Endereço	Rua Frei Caneca, 221 – Centro – Bom Conselho
Telefone	(87) 37712931
E-mail	consaudebc@bol.com.br

Fonte: SMS Bom Conselho





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

3. PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO

3.1. POPULAÇÃO

De acordo com o censo 2010 do IBGE, a população residente total é de 45.503 habitantes sendo 29.779 na zona urbana e 15.724 na zona rural, resultando numa densidade demográfica de 57,4 hab./km².

As estimativas de 2017 nos mostram que a população do município de Bom Conselho era de 48.214 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por mulheres e negros. Entre 2013 e 2017, a população do município registrou um aumento de 1,99%. No mesmo período, a UF - Pernambuco - registrou um aumento de 2,87%. A tabela mostra a população total do município e a sua composição por sexo e cor nesses dois anos.

Tabela 1 - População total por sexo e cor no município - Bom Conselho/PE - 2013 e 2017

DEMOGRAFIA	População 2013	% do Total 2013	População 2017	% do Total 2017
População total	47.273	100,00	48.214	100,00
Mulher	24.413	51,64	24.899	51,64
Homem	22.860	48,36	23.315	48,36
Negro	32.159	68,03	32.799	68,03
Branco	14.777	31,26	15.072	31,26

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs.: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena.

<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/260210#sec-demografia>

Os dados obtidos através de Censo são dos períodos de 2000 e 2010, os outros períodos até 2020 a população é calculada pela estimativa. Na tabela abaixo temos o registro desses dados, e o comparativo entre a pirâmide etária do ano de 2000 e 2020, que mostra um discreto alargamento na faixa da população jovem (20 a 39 anos).





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Tabela 2 - População Residente por ano, Bom Conselho-PE

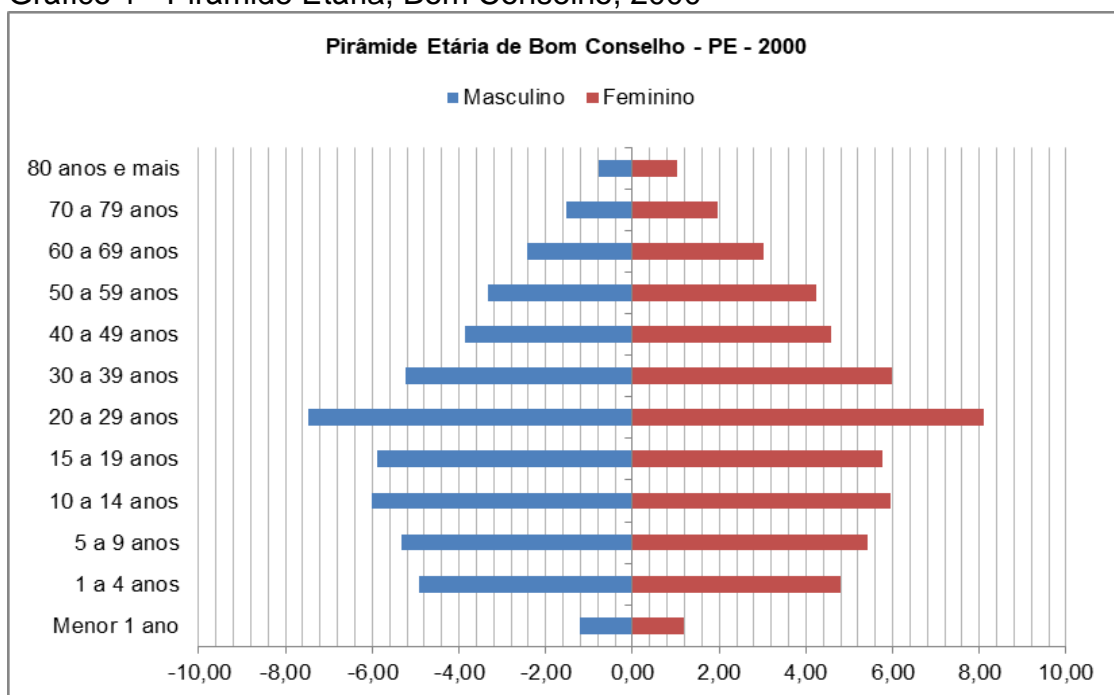
Ano	População	Método
2020	48.770	Estimativa
2019	48.554	Estimativa
2018	48.340	Estimativa
2017	48.214	Estimativa
2016	47.992	Estimativa
2015	47.762	Estimativa
2014	47.521	Estimativa
2013	47.273	Estimativa
2012	45.983	Estimativa
2011	45.747	Estimativa
2010	45.503	Censo
2000	42.085	Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativa



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198

Gráfico 1 - Pirâmide Etária, Bom Conselho, 2000

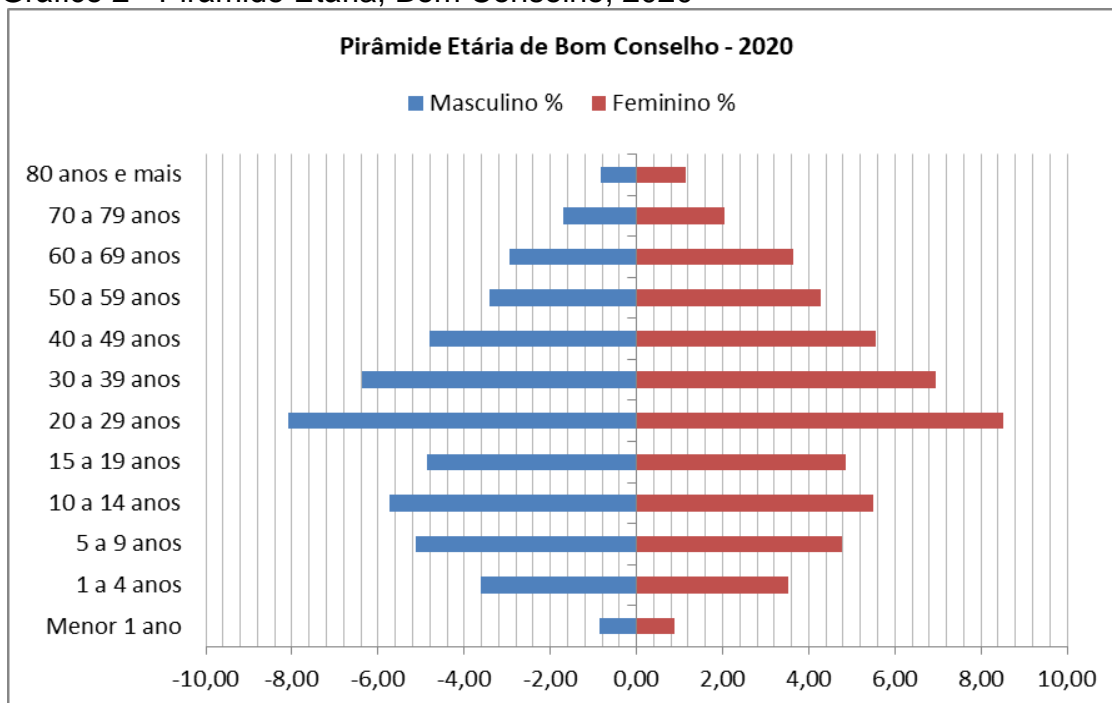


Fonte: IBGE, Censos e Estimativa



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Gráfico 2 - Pirâmide Etária, Bom Conselho, 2020



Fonte: IBGE, Censos e Estimativa

3.2. POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

De acordo com a Fundação Palmares, o município possui 11 comunidades quilombolas que são Angicos, Isabel, Macacos (certificadas em 2005), Sítio Flores (certificada em 2010), Angico de Cima (certificada em 2011), Lagoa Cumprida, Sítio Queimada Grande (certificadas em 2014), Mocós, Sítio Lagoa Primeira, Sítio Amargoso (certificadas em 2016), e Barroco (certificada em 2018).

3.3. TAXA DE ENVELHECIMENTO

A Taxa de Envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total. No município de Bom Conselho em 2010 houve o aumento de 0,97 p.p. em relação a 2000, com o percentual de 8,65%. No Estado de Pernambuco esse aumento foi de 1,23 em relação a 2000, registrando 7,37%.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 73,67%, em 2000, para 63,06% em 2010, e a proporção de idosos, de 7,68% para 8,65%. (É a população com menos de 15 anos ou com mais de 65 anos de idade (população economicamente dependente) em relação à população de 15 a 64 anos de idade (população potencialmente ativa)). Já na UF, a razão de dependência passou de 59,36% para 49,34%, e a proporção de idosos, de 6,14% para 7,37% no mesmo período.

Tabela 3 - Estrutura etária da população no município - Bom Conselho/PE - 2000 e 2010.

Estrutura Etária	População 2000	% do Total 2000	População 2010	% do Total 2010
Menor de 15 anos	14.805	34,74	13.663	30,03
15 a 64 anos	24.546	57,59	27.867	61,24
65 anos ou mais	3.276	7,69	3.973	8,73
Razão de dependência	73,67	-	63,06	-
Taxa de envelhecimento	7,68	-	8,65	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

3.4. VULNERABILIDADE

A Vulnerabilidade Social diz respeito à suscetibilidade à pobreza, e é expressa por variáveis relacionadas à renda, à educação, ao trabalho e à moradia das pessoas e famílias em situação vulnerável. A situação da vulnerabilidade social no município pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 56,46% para 38,69%, entre 2000 e 2010; o percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 16,31% para 33,74%. Neste mesmo período, é possível perceber que houve redução no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

22,88% para 18,82%. Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 40,62% e, em 2010, o indicador registrou 60,31%.

O Município apresenta 54.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 74.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Para estas quatro dimensões de indicadores mencionadas, destacam-se os resultados apresentados na tabela a seguir:

Tabela 4 - Vulnerabilidade no município - Bom Conselho/PE - 2000 E 2010

Indicadores	Total 2000	Total 2010
Crianças e Jovens		
% de crianças de 0 a 5 anos de idade que não frequentam a escola	85.42	72.00
% de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham em domicílios vulneráveis à pobreza	22.88	18.82
% de crianças com até 14 anos de idade extremamente pobres	56.46	38.69
Adultos		
% de pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupação informal	79.38	68.45
% de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade	16.31	33.74
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	8.03	8.61
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e que gastam mais de uma hora até o trabalho	-	4.69
% da população que vive em domicílios com banheiro e água encanada	40.62	60.31

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).



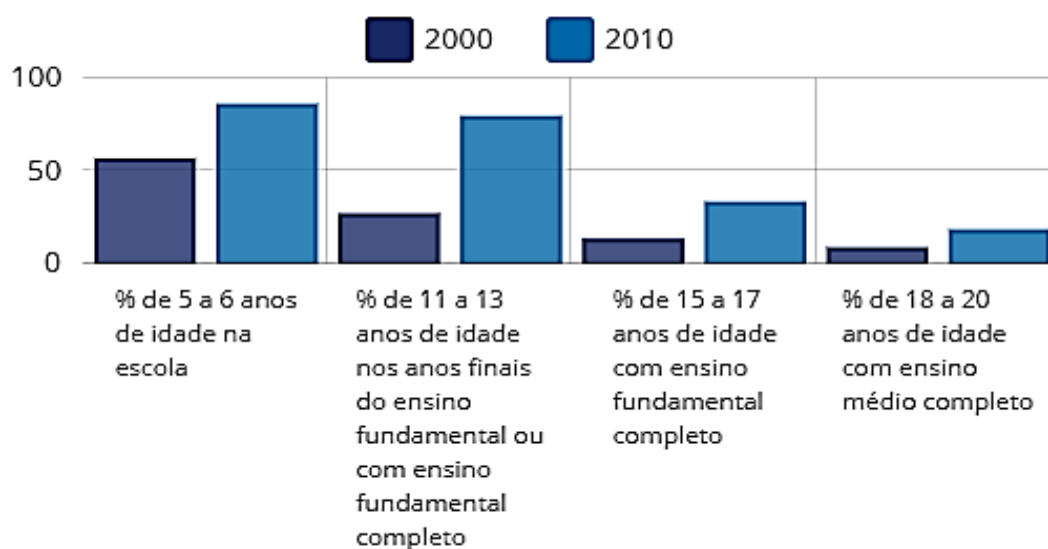


PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

3.5. EDUCAÇÃO

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

Figura 1 - Fluxo escolar por faixa etária no município - 2000 e 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Censos Demográficos (2000 e 2010).

Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 17,57% para 28,05, no município, e de 32,58% para 47,01%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município - Bom Conselho, 42,17% eram analfabetos, 23,17% tinham o ensino fundamental completo, 16,51% possuíam o ensino médio completo e 3,88%, o



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

superior completo. Na UF, esses percentuais eram, respectivamente, 22,23%, 43,05%, 30,59% e 8,01%.

4. ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional em saúde traz um panorama da situação da saúde pública no município de Bom Conselho, abordando aspectos relacionados às necessidades de saúde da população, capacidade institucional disponível, redes de atenção à saúde e programas prioritários desenvolvidos para atender às demandas específicas do município. De forma geral, tem como finalidade apresentar um diagnóstico claro, objetivo e integrado, que embasou a tomada de decisão, estabelecimento de metas e prioridades para os próximos anos da gestão do SUS a nível municipal, bem como informar à população a respeito da situação atual da saúde pública no município.

5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico tem como objetivo prestar informações aos profissionais a respeito de doenças e agravos de notificação compulsória no município. Oferecendo subsídios aos gestores e profissionais vinculados na Rede Pública para as ações de planejamento, promoção e prevenção no enfrentamento aos agravos de interesse em Saúde Pública, assim colaborando com as ações de fortalecimento da Rede de Atenção Básica proporcionando a melhoria na qualidade de atendimento visando à maior satisfação da comunidade.

5.1. NATALIDADE

No período de 2010 a 2019 ocorreram 6.106 nascimentos de mães residentes em Bom Conselho, com média de 678 nascidos vivos (NV) por ano. A taxa de natalidade foi de 16,4 em 2010 e 8,5 NV/1.000 habitantes em 2019, apresentando uma redução dos nascimentos ao longo dos anos analisados (Gráfico 3). Percebe-se uma queda gradual no número de nascimentos, com

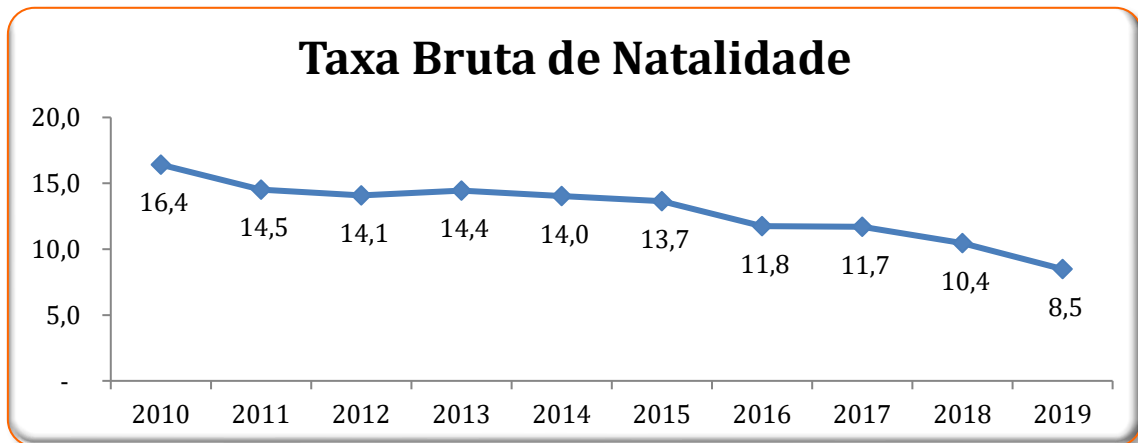




PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

redução mais acentuada no ano de 2019, com 8,5 nascidos vivos para cada 1.000 habitantes.

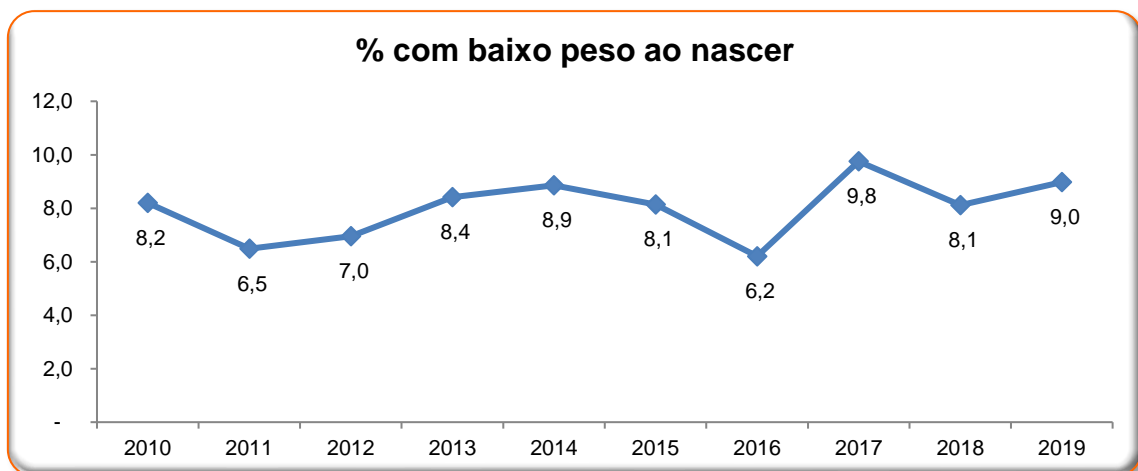
Gráfico 3 - Taxa Bruta de Natalidade



Fonte: SINASC/MS

No gráfico 4, é possível observar a distribuição e proporção dos nascidos vivos com baixo peso, que caracteriza-se como todo nascido vivo com peso menor de 2,500 gramas no momento do nascimento. Durante o período analisado, o município apresentou percentuais irregulares, e em 2017, apresentou o maior percentual (9,8%) de nascidos vivos com baixo peso.

Gráfico 4 - Percentual de NV com baixo peso ao nascer



Fonte: SINASC/MS

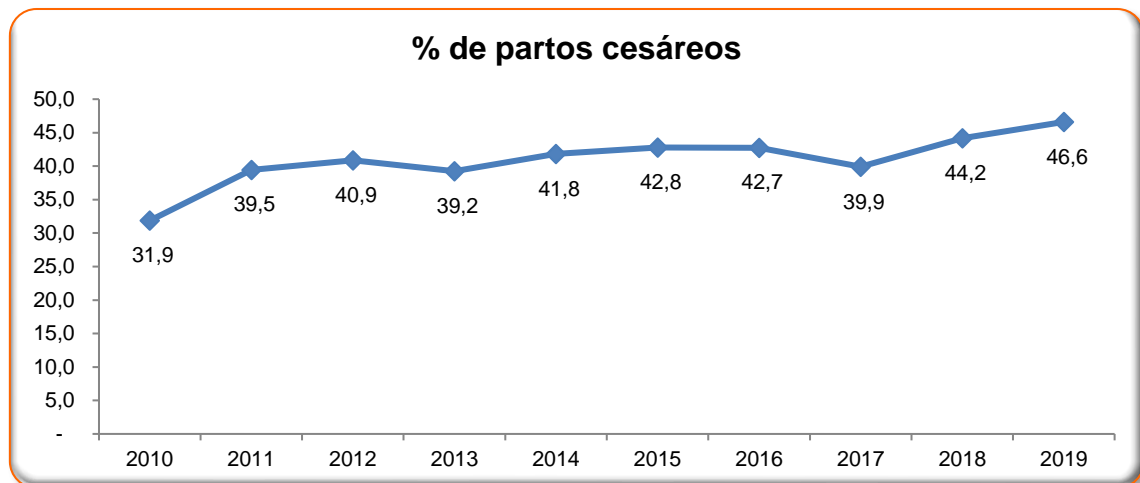




PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Em relação ao tipo de parto, no gráfico 5, observa-se o comportamento do percentual de partos cesáreos no período avaliado. O maior percentual foi no ano de 2019 com 46,6% de partos realizados através de cesariana.

Gráfico 5 - Percentual de Partos Cesáreos



Fonte: SINASC/MS

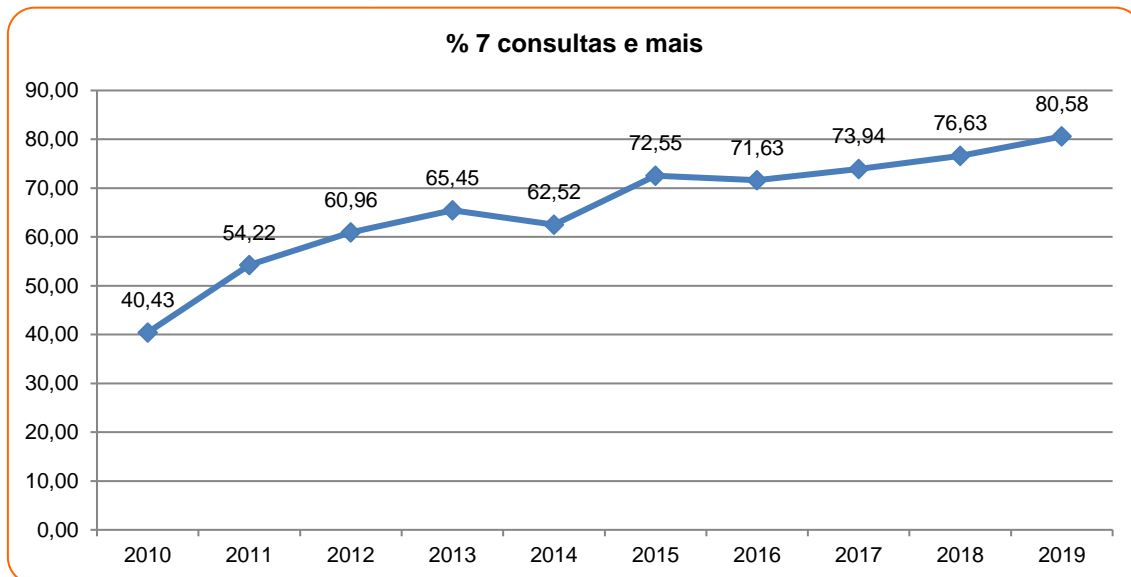
O percentual de gestantes que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal (gráfico 6) aumentou de 40,43% no ano 2010, para 80,58% em 2019, mostrando o fortalecimento do atendimento do Pré-natal.





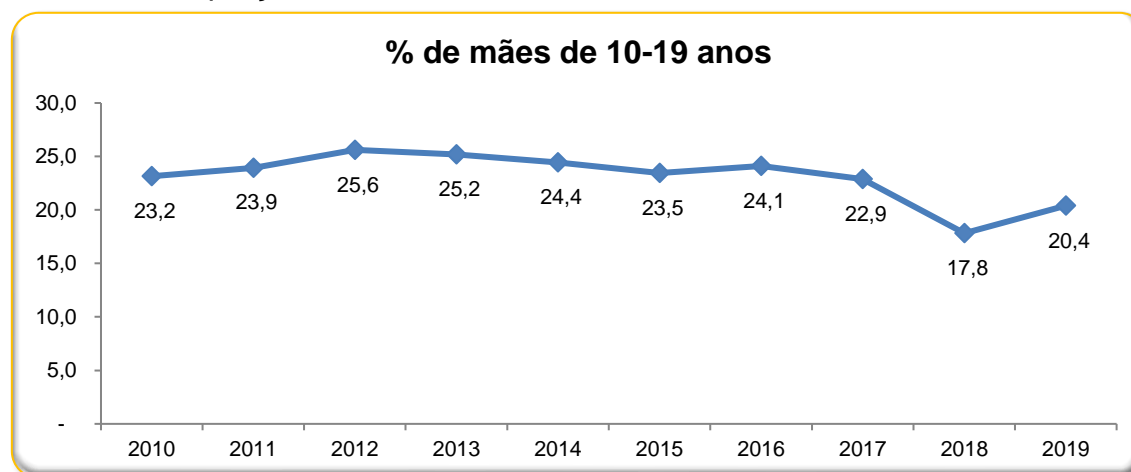
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Gráfico 6 - Percentual de gestantes com 7 e mais consultas pré-natal



O período de vida que compreende entre os 10 e 19 anos de idade, é considerado pela OMS como adolescência. No período de 2010 a 2017 o valor se manteve entre 23,2 e 22,9%, com uma queda em 2018 para 17,8% voltando a crescer em 2019.

Gráfico 7 - Proporção de Gravidez na Adolescência



Fonte: SINASC/MS

Quanto à proporção de nascidos vivos segundo a ocorrência do parto, em nossa pesquisa encontramos o registro de 41 estabelecimentos com Nascidos





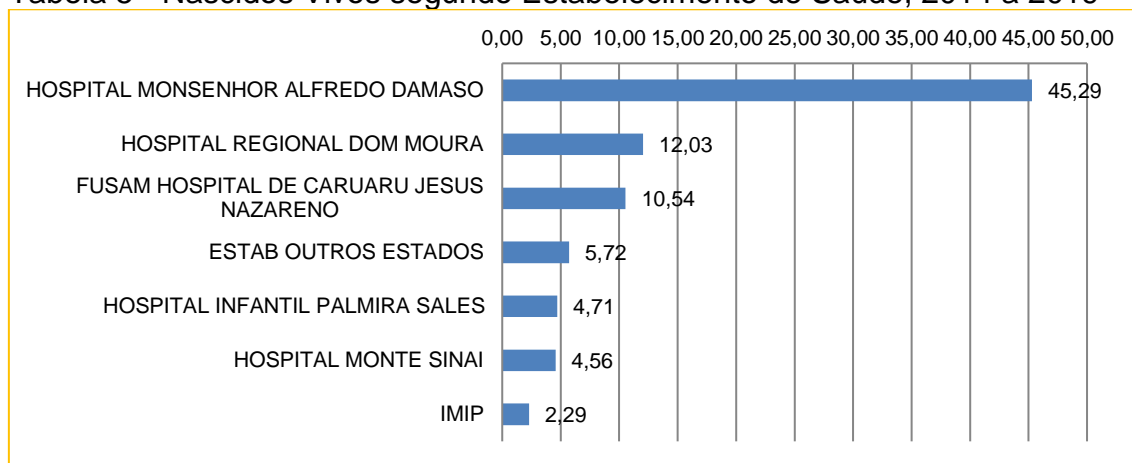
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Vivos de Mães residentes em Bom Conselho, inclusive em outros Estados. Fizemos o recorte dos cinco locais com maiores frequências. Pode-se verificar na Tabela 5, que a maioria dos partos de mães residentes em Bom Conselho ocorreu no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso, situado no próprio município. Seguido pelo Hospital Regional Dom Moura - Garanhuns (12,03%), Hospital Jesus Nazareno – Caruaru (10,54%), Estabelecimentos de outros estados (5,72%), Hospital Infantil Palmira Sales – Garanhuns (4,71%), Hospital Monte Sinai – Garanhuns (4,56%) e IMIP – Recife (2,29%). Hospital Jesus Nazareno e IMIP é referência regional para parto de alto risco.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198

Tabela 5 - Nascidos Vivos segundo Estabelecimento de Saúde, 2014 a 2019



Fonte: SINASC/MS

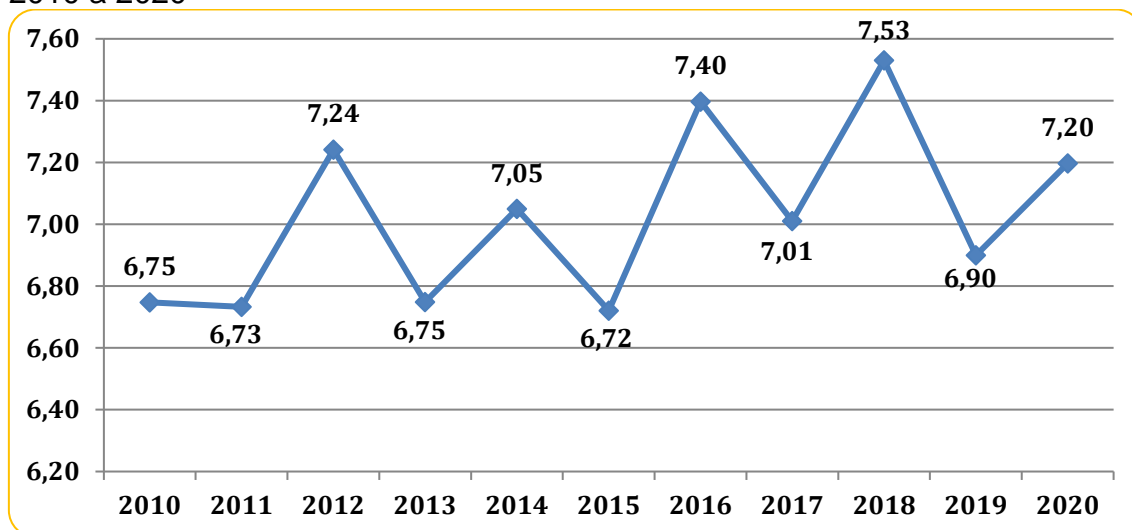
5.2. MORTALIDADE

A taxa bruta de mortalidade fornece o número anual médio de mortes durante um ano por 1.000 habitantes. Em Bom Conselho, ocorreram 3.666 óbitos entre 2010 e 2020, apresentando uma oscilação da taxa no período analisado (Gráfico 8). O ano com a maior taxa foi em 2018 (7,53) e a menor em 2015, com 6,72 óbitos por mil habitantes.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Gráfico 8 - Taxa Bruta de Mortalidade por 1.000 habitantes. Bom Conselho. 2010 a 2020*



Fonte: SIM/SMS – Bom Conselho/PE; IBGE - Censos e estimativas Intercensitárias.

*Dados sujeitos a alteração.

As doenças do aparelho circulatório foram a primeira causa de óbito no município de Bom Conselho em todos os anos observados (Tabela 6). Destacam-se também, os óbitos por doenças do aparelho respiratório, neoplasias, Sintomas. Sinais e Achados Anormais, Doenças Endócrinas, Causas Externas, que apresentaram altas proporções. Na série histórica de 2015-2019, registram-se 1.714 óbitos, destacando-se com maior frequência Doenças do aparelho circulatório 29,36%, que incidem em pessoas acima de 50 anos, tendo como fatores desencadeantes o sedentarismo, obesidade, estresse, ausência de exames periódicos de prevenção, alimentação e tratamento inadequado.

Tabela 6 - Número e proporção de óbitos segundo causas e ano do óbito. Bom Conselho/PE, 2016 a 2020*

CAUSA	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020*	%
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	112	31,55	100	29,59	97	26,65	102	30,45	83	23,65
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	56	15,77	43	12,72	48	13,19	37	11,04	34	9,69
NEOPLASIAS	35	9,86	40	11,83	42	11,54	41	12,24	32	9,12





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

SINT, SIN E ACH ANORM CLÍN E LAB, NCOP	31	8,73	42	12,43	45	12,36	39	11,64	51	14,53
D ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	31	8,73	32	9,47	32	8,79	31	9,25	26	7,41
CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	34	9,58	23	6,80	39	10,71	24	7,16	37	10,54
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	20	5,63	20	5,92	24	6,59	19	5,67	21	5,98
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	17	4,79	4	1,18	5	1,37	12	3,58	36	10,26
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	4	1,13	8	2,37	7	1,92	8	2,39	8	2,28
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	4	1,13	6	1,78	8	2,20	7	2,09	10	2,85
ALG AFECÇÕES ORIGIN NO PERÍODO PERINATAL	2	0,56	10	2,96	3	0,82	2	0,60	4	1,14
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	3	0,85	4	1,18	3	0,82	6	1,79	3	0,85
D SANGUE E ORG HEMAT E ALGUNS TRANS IMUNIT	2	0,56	2	0,59	4	1,10	3	0,90	1	0,28
MALF CONGÊN, DEFORM E ANOMAL CROMOSSÔMICAS	-		1	0,30	5	1,37	2	0,60	5	1,42
DOENÇAS DA PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO	2	0,56	2	0,59	1	0,27	2	0,60		0,00
DOENÇAS SIST OSTEOMUSC E TECIDO CONJUNTIVO	2	0,56	-		1	0,27	-			0,00
GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	-		1	0,30	-		-			0,00
TOTAL	355	100	338	100,00	364	100,00	335	100,00	351	100,00

Fonte: SIM/SMS – Bom Conselho/PE. *Dados sujeitos a alteração.

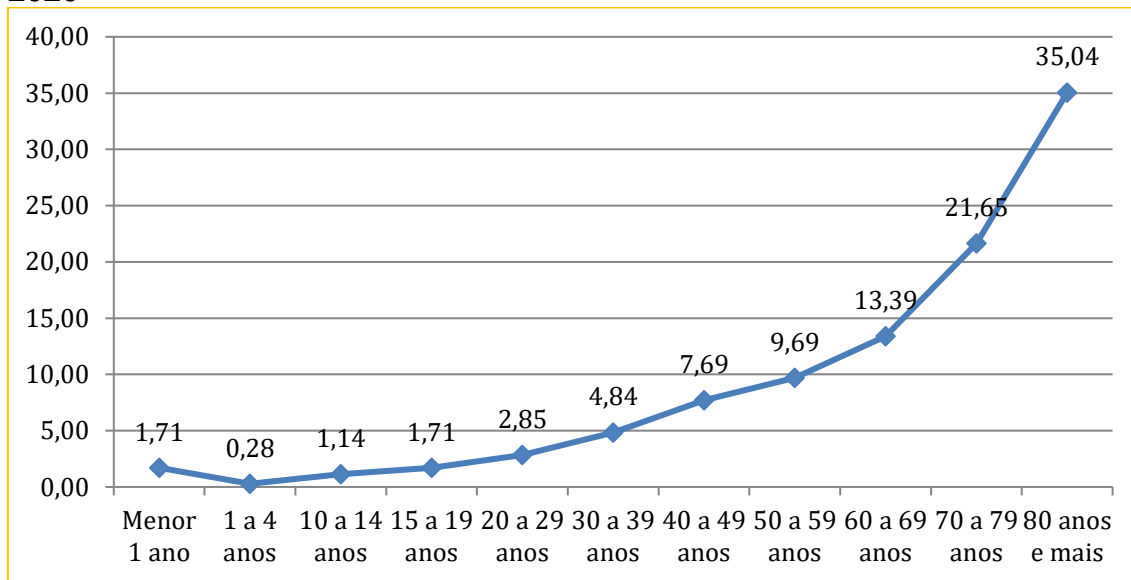
Com relação à faixa de idade (Gráfico 9) observa-se um padrão de mortalidade tardia, com maior acometimento na faixa de 70 a 79 anos e maiores de 80 anos.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Gráfico 9 - Proporção de óbitos segundo faixa de idade. Bom Conselho/PE, 2020*



Fonte: SIM/SMS – Bom Conselho/PE. *Dados sujeitos a alteração

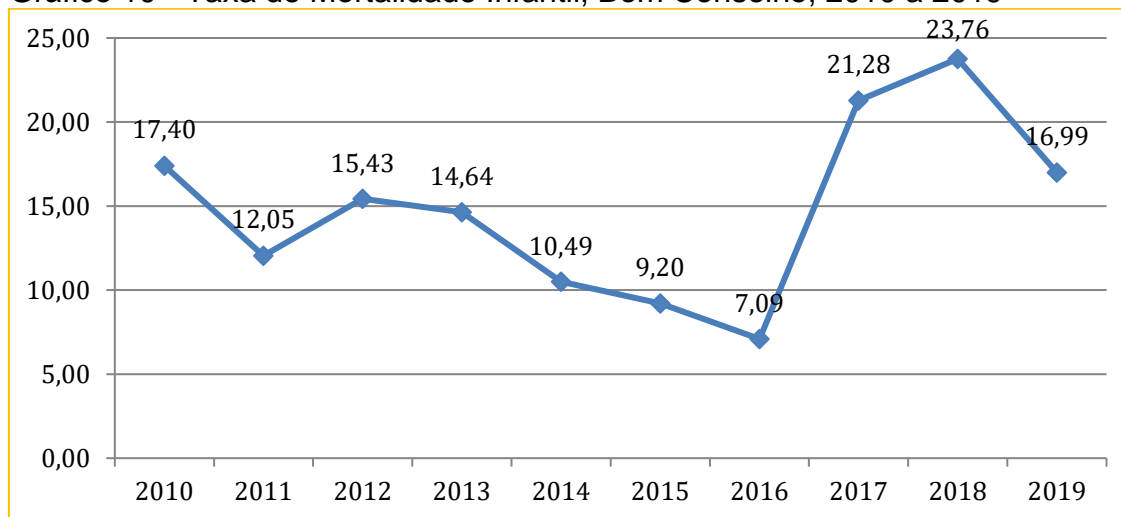
A taxa de mortalidade infantil expressa o número de crianças de um determinado local que morre antes de completar 1 ano de vida a cada mil nascidas vivas. Esse dado é um indicador da qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação. Entre as principais causas da mortalidade infantil estão falta de assistência e de instrução às gestantes, ausência de acompanhamento médico, deficiência na assistência hospitalar, desnutrição, déficit nos serviços de saneamento ambiental, entre outros. A taxa pernambucana em 2019 foi de 11,4%, a menor já registrada no Estado e menor, inclusive, que a média nacional, que ficou em 11,9%. No município de Bom Conselho a maior taxa registrada foi no ano de 2018 (23,76) e a menor, 7,09 no ano de 2016, conforme mostra o gráfico 10.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Gráfico 10 - Taxa de Mortalidade Infantil, Bom Conselho, 2010 a 2019



Fonte: SIM/SMS – Bom Conselho/PE. *Dados sujeitos a alteração

5.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. Compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal dos Sistemas Nacionais de Vigilância em Saúde e de Vigilância Sanitária, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, na Portaria nº 1.378, de 09 de julho de 2013, atualizada pela Portaria nº 1.955, de 2 de dezembro de 2015.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA- VS compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), voltadas para a garantia do acesso integral a ações e serviços de qualidade, de forma oportuna, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população, para redução das iniquidades e para a promoção da qualidade de vida dos brasileiros. Representa um marco para a





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Vigilância em Saúde (VS) por definir compromissos e responsabilidades a serem assumidas pelas três esferas de governo expressas em metas estabelecidas: a federal, com financiamento e apoio técnico, a estadual e a municipal, buscando induzir a implementação de ações que garantam a consecução dessas metas.

A Vigilância em Saúde em Bom Conselho, constitui-se de ações de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde, abrangendo as atividades específicas da Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

6. REDE ASSISTENCIAL

O município conta com 27 estabelecimentos de saúde próprios, cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, distribuídos de acordo com as tabelas abaixo por tipo de gestão e tipo de atendimento.

Tabela 7 - Número de estabelecimentos por tipo, segundo gestão, Dezembro 2020

Tipo de estabelecimento	Público
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	16
Posto de Saúde	2
Academia da saúde	4
Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	1
Hospital Geral	1
Secretaria de Saúde	1
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar -Urgência/Emergência	1
Total	27

Fonte: CNES/DATASUS.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Tabela 8 - Número de estabelecimentos segundo tipo de atendimento prestado.

SERVIÇO PRESTADO	SUS
Internação	1
Atendimento ambulatorial	25
Atendimento de urgência	2
Vig. epidemiológica e sanitária	1
Farmácia ou cooperativa	1

Fonte: CNES/DATASUS.

6.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

A atenção primária deve atuar como se fora um filtro inicial, resolvendo a maior parte das necessidades de saúde dos usuários e ordenando a demanda por serviços de maior complexidade, organizando os fluxos da continuidade da atenção ou do cuidado. Este papel essencial da atenção primária, tanto na resolução dos casos, quanto no encaminhamento do usuário para outros níveis, torna-a a base estruturante do sistema e ordenadora de um sistema piramidal.

O município conta com 15 Equipes de Saúde da Família, podendo de acordo com o Ministério da Saúde, expandir para vinte e quatro (teto), o que representa uma cobertura 62,5%. Temos 111 ACS credenciados (Teto 121), 14 Equipes de Saúde Bucal credenciadas, cobertura de 58,33%, e 01 Núcleo de Apoio a Saúde da Família, e 03 Polos de Academia da Saúde (01 homologado), 01 Laboratório de Próteses (LRPD). Em relação a Rede de Saúde Menta – RAPS, o município tem 01 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS.

Tabela 9 - Estabelecimentos de Saúde, Atenção Básica.

TIPO	CNES	NOME FANTASIA
ACADEMIAS	9121668	ACADEMIA DA SAUDE AMPLIADA JOSE FELICIANO DOS SANTOS
	6880347	ACADEMIA DA SAUDE DE BOM CONSELHO





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

	9205241	ACADEMIA DA SAUDE INTERMEDIARIA DR RAUL CAMBOIM
	9205233	ACADEMIA DA SAUDE INTERMEDIARIA LOGRADOURO DOS LEOES
EACS	2632519	ESTRATEGIA DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE EACS
NASF	6008860	NASF NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA DR JOSE BARBOSA
UBS	2632462	UBS DE IGREJA NOVA
	2632470	UBS MANUEL BARBOSA DE BARROS CACHOEIRA DO PINTO
USF	7487347	USF DIONISIA CORREIA RAMOS SITIO ANGICO
	2632381	USF DR JOSE BARBOSA DE OLIVEIRA
	2632403	USF DR JOSE DE FRANCA ROCHA PARMALAT
	2632438	USF DR RAUL CAMBOIM VASCONCELOS
	2632497	USF DRA AUDIRA A CAVALCANTE RAINHA ISABEL
	7306326	USF JOSE ARIE MARINHO COHAB II
	2632411	USF JOSE RAMOS DE OLIVEIRA SANTA TEREZINHA
	2632446	USF LAGOA DE SAO JOSE
	2632500	USF LUIZ CASSIMIRO DE FREITAS BARRA DO BREJO
	7833865	USF LUIZA MARIA DE DEUS SITIO FEIJAO
	5868874	USF MAE RAINHA LOTEAMENTO VAVA
	2632489	USF NATALIA TENORIO CAVALCANTE LOGRADOURO DOS LEOES
	2632454	USF PAULO TENORIO SOBRINHO CALDEIROES DOS GUEDES
9358838	USF RAINHA ISABEL II	
7799659	USF XV DE NOVEMBRO	



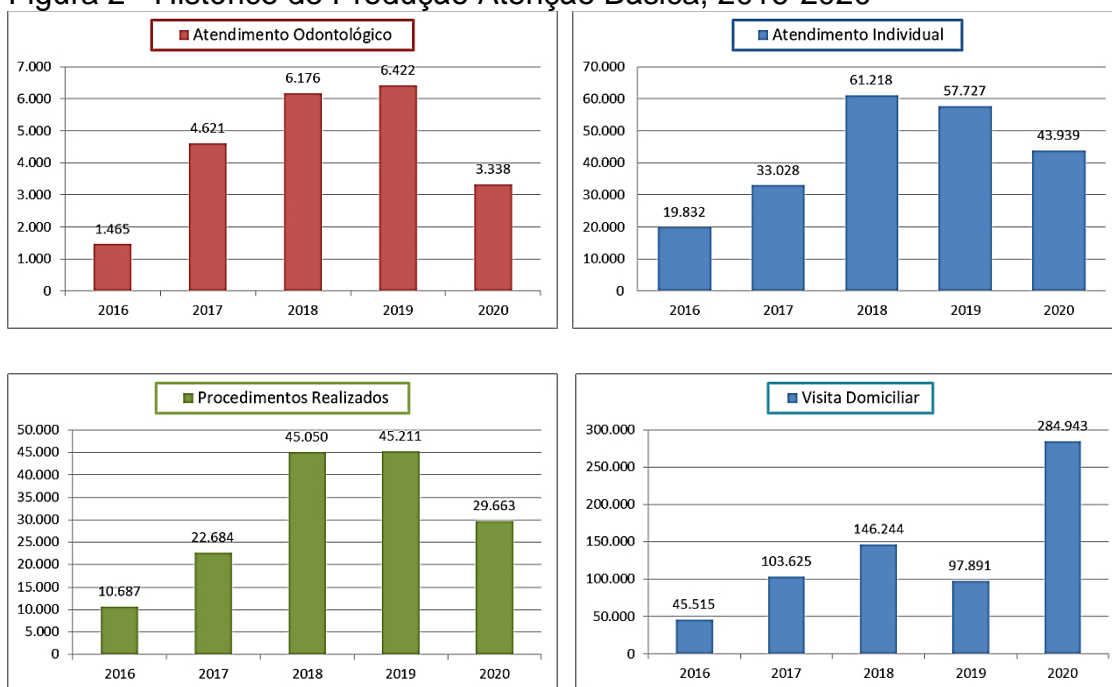


PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 02/2021

Nos gráficos abaixo mostramos o histórico de produção da Atenção Básica, no período de 2016 a 2020, procedimentos realizados pelas Equipes de Atenção Básica do Município de Bom Conselho. Os dados foram pesquisados no site do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. No ano de 2020 percebe-se uma diminuição no número de procedimentos individuais e o crescimento das visitas domiciliares, esse fato é reflexo da necessidade de adequação da assistência ao usuário, principalmente ao idoso, gestante e criança, durante o período de pandemia causada pelo novo coronavírus COVID-19.

Figura 2 - Histórico de Produção Atenção Básica, 2016-2020



6.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR

A Atenção Especializada compreende um conjunto de ações e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial e hospitalar, que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cujo nível de complexidade da prática clínica incorpora a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Bom Conselho tem em sua rede própria especializada, componentes das Redes: Rede de Urgência/Emergência - 01 Hospital Geral - Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso e 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/Emergência – SAMU, e Programa Melhor em Casa – 01 Equipe Multiprofissional EMAD I e EMAP; Rede de Saúde mental – 01 CAPS tipo I. O Hospital tem cadastrado no CNES os 46 leitos distribuídos conforme mostra a tabela 10, porém a partir de maio de 2020, houve pactuação Regional e Estadual para converter os leitos em leitos de retaguarda para atendimento a COVID-19, pela necessidade do período pandêmico.

Tabela 10 - Distribuição de Leitos por Especialidade, Bom Conselho, 2020

Leito/Especialidade	Tipo	Número de leitos
CIRURGICO	Cirurgia Geral	8
CLÍNICO	Clínica Geral	22
OBSTÉTRICO	Obstetrícia Cirúrgica	4
	Obstetrícia Clínica	4
PSIQUIATRIA		4
PEDIÁTRICO	Pediatria Clínica	4

Fonte: CNES/DATASUS, ABRIL2020

Como serviço complementar, no anexo ao Hospital Municipal, funcionam serviço de ultrassonografia e laboratório de análises clínicas. O município conta com referência para atendimento ambulatorial complementar no município sede da Regional com consultas e procedimentos na UPAE e Ambulatório do Hospital Dom Moura, regulados pela V GERES através do sistema CMCE, e Ambulatório do Hospital Infantil, regulado pela Secretaria de Saúde de Garanhuns, através do sistema SISREG. Esse sistema também é utilizado internamente para regulação de acesso aos serviços próprios. Em relação à referência hospitalar,





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

o município é regulado pela Central de Leitos de Pernambuco, que encaminha os pacientes através de senhas, para os municípios de Garanhuns (Hospital Regional Dom Moura e Hospital Infantil Palmira Sales), Caruaru e Recife, dependendo da especialidade e gravidade de cada caso. A regulação de urgência e emergência é realizada através da Central de Regulação do SAMU 192 de Caruaru.

Tabela 11 - Estabelecimentos de Saúde, Atenção Especializada.

Tipo	CNES	Nome Fantasia
Urgência e Emergência	7253613	SAMU BOM CONSELHO
	2639025	HOSPITAL MONSENHOR ALFREDO DAMASO
Saúde Mental	7487398	CAPS AUDALIO RAMOS DE OLIVEIRA BOM CONSELHO TIPO 1

Fonte: CNES/DATASUS.

6.3. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

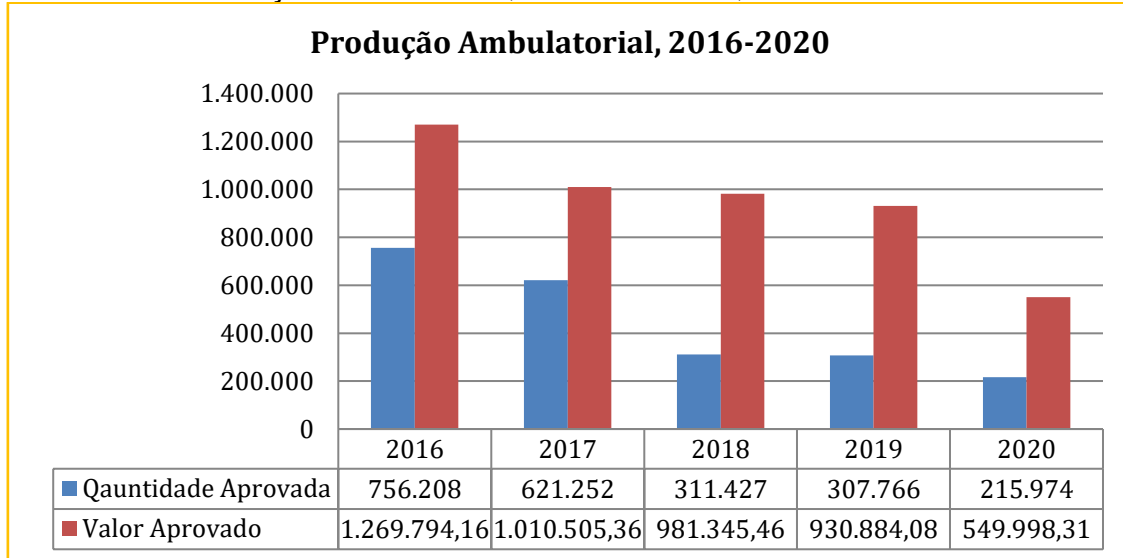
No gráfico 12 mostramos o histórico de produção ambulatorial do município no período de 2016 a 2020, que é mostrado com mais detalhes, ou seja, por subgrupo na Tabela 6. Percebe-se uma queda gradual nesse período. No ano de 2020 todos os esforços dos profissionais do município foram direcionados para o combate ao novo Coronavírus COVID-19. O município reorganizou sua rede hospitalar para atendimento aos usuários infectados, direcionando os atendimentos hospitalares e implantando o Centro de atendimento COVID, esse criado para atuar na identificação precoce dos casos, com o adequado manejo das pessoas com síndrome gripal e covid-19, de forma a reduzir a circulação de pessoas com sintomas leves em outros serviços de saúde.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Gráfico 11 - Produção Ambulatorial, Bom Conselho, 2016-2020





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Tabela 12 - Produção Ambulatorial do SUS por Local de Atendimento - Bom Conselho

Quantidade e valor aprovados por Ano processamento segundo Subgrupo procedimento

Município: 260210 Bom Conselho

Período: 2016-2020

Subgrupo procedimento.	2016		2017		2018		2019		2020	
	Quant	Valor em R\$	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	242.114	3.326,40	246.357	1.263,60	66.174	2.605,50	60.104	650,70	33.504	91,80
0102 Vigilância em saúde	45.094	-	7.404	-	5.045	-	23.336	-	30.958	-
0201 Coleta de material	42.424	-	30.934	-	24.143	-	18.920	-	27.646	-
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	27.167	74.981,21	24.143	68.320,75	21.224	60.468,12	13.216	34.576,42	23.585	63.477,24
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	1.797	12.990,39	322	2.326,51	-	-	-	-	-	-
0204 Diagnóstico por radiologia	7.764	117.971,36	6.330	89.994,98	4.654	64.722,60	332	2.429,12	-	-



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

0205 Diagnóstico por ultrasonografia	2.012	54.369,15	912	24.284,15	1.149	30.652,05	921	25.505,70	887	22.689,15
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	41	164,4	41	180,99	20	103	7	36,05	8	41,20
0214 Diagnóstico por teste rápido	2.295	83,00	4.074	1.687,00	432	135,00	189	22,00	222	11,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	363.127	922.557,50	282.469	767.325,38	183.207	746.759,19	188.357	800.088,51	98.203	403.569,52
0302 Fisioterapia	95	443,65	-	-	-	-	-	-	-	-
0307 Tratamentos odontológicos	8.088	38,44	6.728	-	251	-	119	-	-	-
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	11.164	810,08	9.237	-	4.083	-	1.576	225,58	551	118,40
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	42	33,78	32	-	21	-	19	-	10	-



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

0414	1.973	-	1.514	-	518	-	221	-	-	-
Bucomaxilofacial										
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	526	78.900,00	349	52.350,00	506	75.900,00	449	67.350,00	400	60.000,00
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	113	-	76	-	-	-	-	-	-	-
0803 Autorização / Regulação	372	3.124,80	330	2.772,00	-	-	-	-	-	-
TOTAL	756.208	1.269.794,16	621.252	1.010.505,36	311.427	981.345,46	307.766	930.884,08	215.974	549.998,31

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



6.4. PRODUÇÃO HOSPITALAR

Na Tabela 13 mostramos o número de óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência por leito, no período de 2017 a 2020, representado no gráfico 12.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

Na avaliação das mortes hospitalares a preocupação central deve estar voltada para a identificação dos óbitos que poderiam ser evitados, uma vez que todo paciente apresenta um risco de morrer, que define as suas chances de sobrevivência. Porém mesmo empregando os melhores cuidados de saúde disponíveis, alguns óbitos não são evitáveis.

A Taxa média de permanência é a relação numérica entre o total de pacientes-dia, num determinado período, e o total de doentes saídos no mesmo período, pode ser definida também como duração média da internação, representando o tempo médio em dias que um paciente fica internado no hospital. A taxa foi crescente no período avaliado. Na tabela 14 observa-se o histórico de internações por leito/especialidade no período de 2017 a 2020 e o valor gerado pelas internações.

Tabela 13 - Óbitos, Taxa de Mortalidade Hospitalar, Média de Permanência, 2017-2020

Período	Especialidade	Cirúrgico	Obstétricos	Clínico	Pediátricos	Total
2017	Número de Óbitos	0	0	37	0	37
	Mortalidade Hospitalar (%)	0,0	0,0	8,6	0,0	6,5
	MÉDIA DE PERMANENCIA	2,39	1,67	4,35	2,70	3,3
2018	Número de Óbitos	0	0	32	0	32
	Mortalidade Hospitalar (%)	0,0	0,0	7,8	0,0	4,3
	MÉDIA DE PERMANENCIA	2,23	1,69	4,31	3,00	3,32
2019	Número de Óbitos	0	0	41	0	41
	Mortalidade Hospitalar (%)	0,0	0,0	8,1	0,0	5,0
	MÉDIA DE PERMANENCIA	2,8	1,5	5,4	2,6	4,2





2020	Número de Óbitos	0	0	37	0	37
	Mortalidade Hospitalar (%)	0,0	0,0	8,6	0,0	6,5
	MEDIA DE PERMANENCIA	2,0	1,3	5,3	3,3	4,6

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198

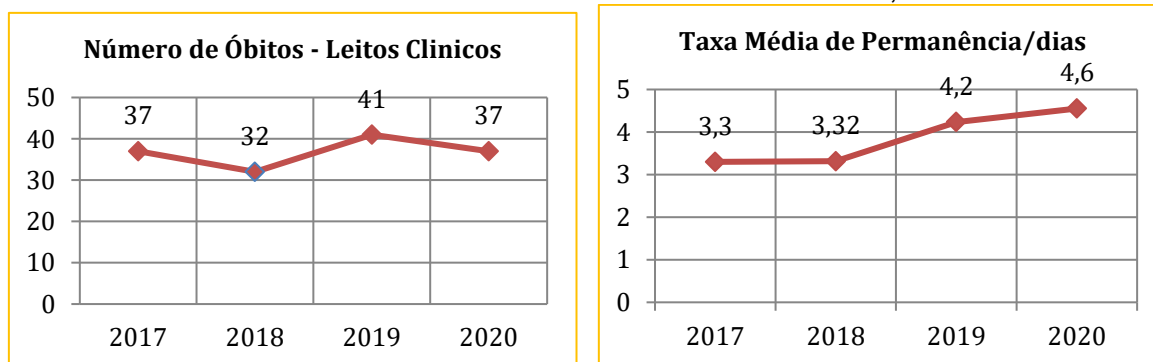


Tabela 14 - Produção Hospitalar por Especialidade, Bom Conselho, 2017-2020

Especialidade	2017		2018		2019		2020	
	Número de Internações	Valor Total R\$	Número de Internações	Valor Total R\$	Número de Internações	Valor Total R\$	Número de Internações	Valor Total R\$
Cirúrgico	113	52.289,02	113	55.469,21	72	32.351,58	2	1.391,54
Obstétricos	209	99.718,51	165	81.671,52	104	48.833,76	78	34.329,42
ginecológico	458	161.847,93	411	131.383,25	508	180.594,20	431	200.603,78
Urológicos	64	R\$ 23.682,27	55	22.264,67	138	50.385,34	61	22.034,25
Total	844	337.537,73	744	290.788,65	822	312.164,88	572	258.358,99

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Gráfico 12 - Número de Óbitos e Taxa Média de Permanência, 2017-2020



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



7. RECURSOS HUMANOS

De acordo com a base de dados do CNES(julho/2021), a Secretaria Municipal de Saúde é composta, de um quadro funcional (Vínculo Empregador), composto por estatutários (278), contrato por prazo determinado (113), autônomo (125), pessoa física (15), bolsista (10), celetista (01), cargo comissionado (01), e pessoa jurídica (3), totalizando 546 colaboradores. Na Tabela 15 mostramos o numero de Profissionais por Categoria e a cobertura assistencial por habitante. Na tabela 16 temos o registro dos equipamentos disponíveis para atendimentos ao usuário do SUS, cadastrados no CNES.

Tabela 15 - Recursos Humanos (vínculos) segundo categorias selecionadas

Categoria	Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	Prof/ 1.000 hab	Prof SUS/ 1.000 hab
Médicos	46	45	1	1,0	1,0
<i>Anestesiata</i>	1	1	-	0,0	0,0
<i>Cirurgião Geral</i>	2	2	-	0,0	0,0
<i>Clínico Geral</i>	20	20	-	0,4	0,4
<i>Gineco Obstetra</i>	1	1	-	0,0	0,0
<i>Médico da Família</i>	15	15	-	0,3	0,3
<i>Pediatra</i>	3	2	1	0,1	0,0
<i>Psiquiatra</i>	2	2	-	0,0	0,0
<i>Radiologista</i>	2	2	-	0,0	0,0
Cirurgião dentista	27	18	9	0,6	0,4
Enfermeiro	35	35	-	0,7	0,7
Fisioterapeuta	7	3	4	0,1	0,1
Fonoaudiólogo	2	2	-	0,0	0,0
Nutricionista	1	1	-	0,0	0,0
Farmacêutico	2	2	-	0,0	0,0
Assistente Social	6	6	-	0,1	0,1
Psicólogo	5	5	-	0,1	0,1
Auxiliar de Enfermagem	53	53	-	1,1	1,1
Técnico de Enfermagem	62	62	-	1,3	1,3
Total de Profissionais	246	232	14	5,2	4,9

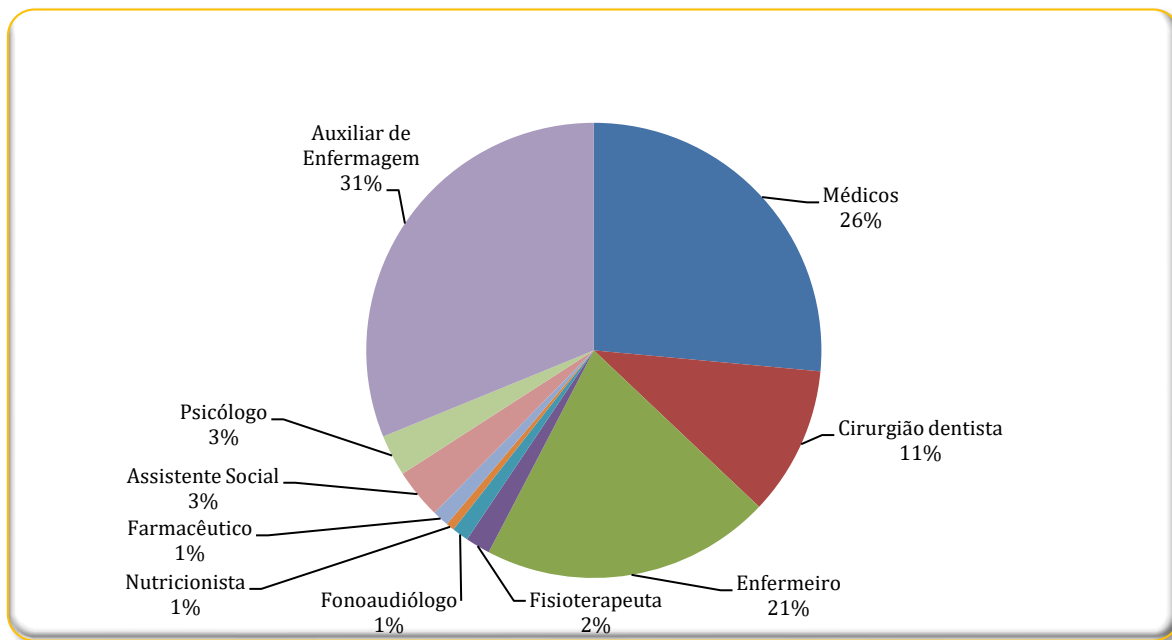
Fonte: CNES/Datasus/fev/2021

Nota: Se um profissional tiver vínculo com mais de um estabelecimento, ele será contado tantas vezes quantos vínculos houver.





Gráfico 13 - Profissionais que atendem ao SUS



Fonte: CNES DATASUS. Fevereiro, 2021

Tabela 16 - Número de equipamentos existentes, em uso e disponíveis ao SUS, segundo grupo de equipamentos, dez/2020

Categoria	Existentes	Em uso	Disponíveis ao SUS
Equipamentos de diagnóstico por imagem	5	5	4
Equipamentos de infra-estrutura	5	5	2
Equipamentos por métodos ópticos	-	-	-
Equipamentos por métodos gráficos	1	1	1
Equipamentos para manutenção da vida	18	14	9
Equipamentos de Odontologia	99	99	74

Fonte: CNES. Situação da base de dados nacional em 02/2021

O município não disponibiliza de um Plano de Capacitação e educação permanente para seus funcionários, no entanto, através do Estado/5ª Regional de Saúde, é realizado treinamentos, palestras e capacitações, e internamente quando surge a necessidade de atualização dos processos de trabalho. Há uma grande necessidade de potencializar estas ações de iniciativa própria, através





capacitações/treinamentos para todos os profissionais da Secretaria de Saúde e Conselheiros Municipais de Saúde, buscando parcerias disponíveis.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

8. GESTÃO DO SUS

A Gestão do SUS no município é responsável por executar a política de saúde de maneira a garantir a toda à população o pleno usufruto do direito à saúde.

As boas práticas e planejamento em saúde são essenciais através dos 03 instrumentos de gestão, para nortear e execução das Políticas Públicas na área da saúde. O Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão, bem como as prestações quadrimestrais de Saúde, todos mantendo compatibilidade com os instrumentos de planejamento do Governo Municipal, sendo Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), são instrumentos essenciais para planejar, monitorar e avaliar a execução de ações que atendam às necessidades da população.

Ao gestor municipal cabe também promover a regulação de acesso dos serviços próprios, e referências intermunicipais e ao Estado cabe a coordenação do processo de regionalização e do desenho das redes, de acordo com a Política Nacional de Regulação do SUS, Lei nº 1559 de agosto de 2008. Essa política prevê que as ações de regulação devem ser organizadas em três dimensões de atuação, integradas entre si: de Sistemas de Saúde, da Atenção à Saúde e do Acesso à Assistência.





9. REGIONALIZAÇÃO

Bom Conselho faz parte dos 21 municípios que compõem a 5ª Regional de Saúde, que tem como sede de Microrregião o município de Garanhuns. A V Regional faz parte da II Macro Região do Estado de Pernambuco juntamente com a IV Regional, com sede em Caruaru. A Secretaria de Saúde participa regularmente de reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR), promovida pela 5ª Regional de Saúde espaço importantíssimo para debates e articulação para o fortalecimento da saúde em nível regional.

10. FINANCIAMENTO DO SUS

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços:

“Art. 5º A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.”

“Art. 6º Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.”

No entanto, é histórico o investimento muito acima do mínimo constitucional nos municípios, uma vez que é este ente que abriga o usuário, e que acaba sendo responsabilizado e arcando com toda diferença no financiamento das ações de saúde.

Os recursos financeiros em saúde são divididos em blocos de financiamento:





- Atenção Básica- Componentes: Capitação ponderada (cadastro de pessoas); Pagamento por desempenho (indicadores de saúde) e Incentivo para ações estratégicas (credenciamentos/adesão a programas e ações do Ministério da Saúde);

- Média e Alta Complexidade. Componentes: Teto financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC); Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), Teto Municipal da Rede de Saúde Mental; Centro de Especialidades Odontológicas e Rede Viver sem Limites.

- Vigilância em saúde. Componentes: Piso fixo da vigilância e promoção da saúde; vigilância sanitária e incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DSTs;

- Assistência farmacêutica. Componentes: básico da assistência farmacêutica; estratégico da assistência farmacêutica; medicamentos de dispensação excepcional;

- Gestão do SUS. Componentes: qualificação da gestão do SUS; implantação de ações e serviços de saúde.

- Investimentos na rede de serviços de saúde: composto por recursos financeiros a serem transferidos, mediante repasse regular e automático, do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante apresentação do projeto, encaminhado pelo ente federativo interessado, ao Ministério da Saúde.

No ano de 2020, o município de Bom Conselho recebeu R\$ 18.385.302,83 em repasses do Ministério da Saúde e R\$ 13.012.814,63 em repasses FUS Saúde.

Bloco/Grupo	2016	2017	2018	2019	2020
-------------	------	------	------	------	------

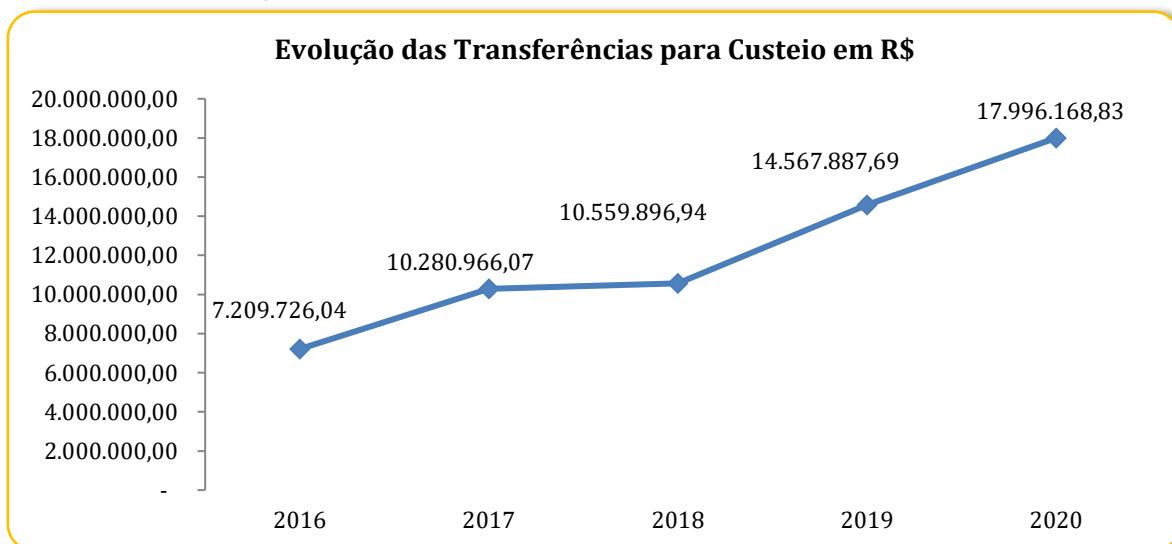




CUSTEIO	7.209.726,04	10.280.966,07	10.559.896,94	14.567.887,69	17.996.168,83
Assistência Farmacêutica	252.752,24	256.803,12	279.789,71	269.750,91	303.324,00
Atenção Básica	4.464.312,04	4.302.664,68	5.361.302,52	8.818.295,34	7.630.679,17
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.994.528,82	5.073.213,31	4.437.797,64	4.957.697,66	5.179.085,52
Gestão do SUS	16.000,00	12.000,00	25.000,00	24.000,00	12.000,00
Vigilância em Saúde	481.932,94	436.284,96	456.007,07	498.143,78	489.340,55
Coronavirus (COVID-19)	-	-	-	-	4.381.739,59
INVESTIMENTO	1.007.660,00	167.370,00	1.110.750,00	2.453.200,00	389.134,00
Atenção Básica	-	-	-	163.200,00	-
Atenção Especializada	1.007.660,00	167.370,00	1.110.750,00	2.290.000,00	-
Vigilância em Saúde	-	-	-	-	25.025,00
Coronavirus (COVID-19)	-	-	-	-	364.109,00
TRANSFERÊNCIA TOTAL	8.217.386,04	10.448.336,07	11.670.646,94	17.021.087,69	18.385.302,83

Fonte: FNS/MS

Gráfico 14 - Evolução das Transferências para Custeio

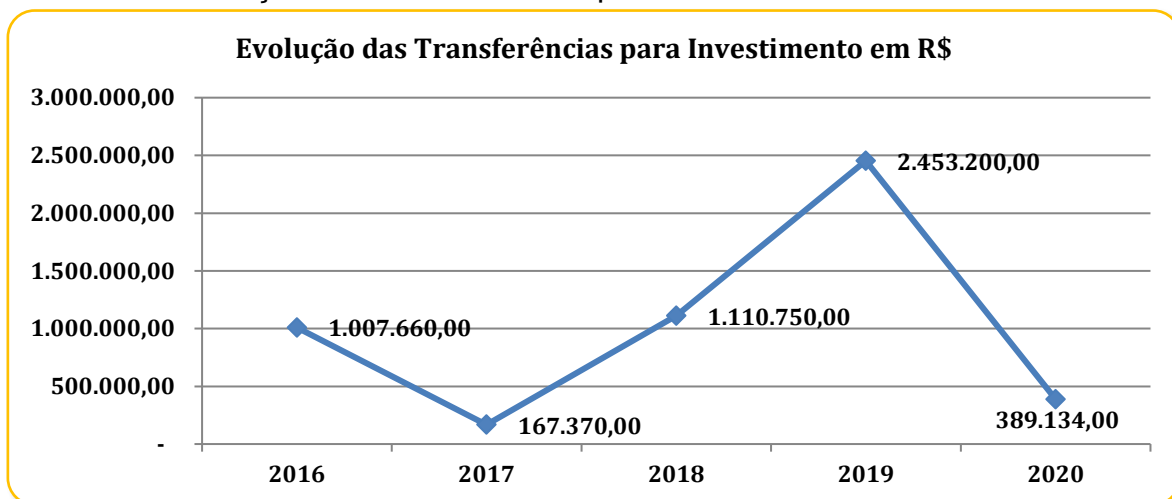


Fonte: FNS/MS



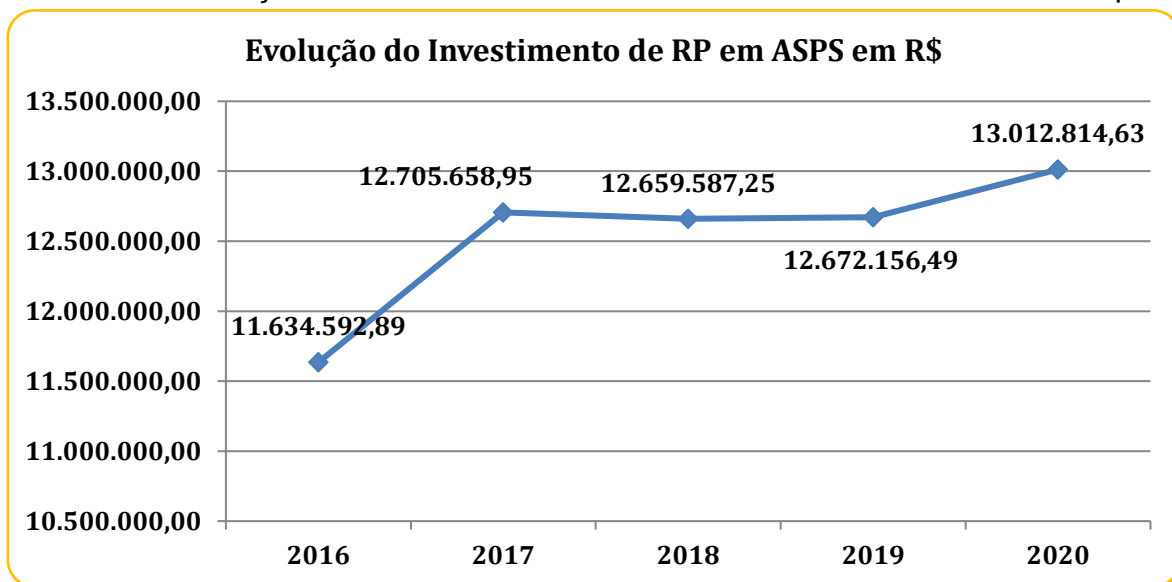


Gráfico 15 - Evolução das Transferências para Investimento



Fonte: FNS/MS

Gráfico 16 - Evolução Investimento em ASPS com Recurso do Tesouro Municipal



Fonte: FNS/MS





11. CONTROLE SOCIAL

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos. A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros. A lei também é clara quanto a forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% dos demais segmentos sendo que 25% destes será destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para prestadores de serviços públicos e privados.

O Conselho municipal de saúde de Bom Conselho-PE é regido Lei nº 1369, de 04/01/2008, que dispõe sobre o Conselho Municipal e das outras providências. O atual CMS é composto por 24 conselheiros sendo 06 representantes do governo municipal, 06 representantes dos trabalhadores (profissionais de saúde) e 12 representantes dos usuários. Os conselheiros se reúnem ordinariamente uma vez ao mês sempre na primeira sexta-feira do mês e extraordinariamente quando necessário. O CMS não possui sede própria, atualmente possui um imóvel alugado, dispõe de linha telefônica, internet e de estrutura administrativa. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde.

A Lei Orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferências e os conselhos de saúde. Em 2021 foi realizada a IX Conferência Municipal de Saúde para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.





12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, vai além de uma ferramenta de gestão no âmbito SUS, nele pode ser mensurado toda a responsabilidade do município com sua população no que diz respeito à saúde. É o instrumento norteador do Gestor de Saúde e toda a sua equipe, através dos seus objetivos e metas. Para alcançar esses objetivos, é necessário o comprometimento, articulação intersetorial, presença ativa do CMS e de toda a comunidade, melhorando a saúde e qualidade de vida de todos os munícipes de Bom Conselho, adotando transparência durante todo o processo.

Que este documento seja consultado com frequência por todos profissionais da saúde, ressaltando-se que as políticas públicas são dinâmicas, assim o processo de reformulações seja constante, baseado em evidências de maneira periódica.





13. REFERÊNCIAS

Bom Conselho - Secretaria de Saúde de Bom Conselho – PE. Plano Municipal de Saúde (2018-2021). **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE** Relatórios Anuais de Gestão (2017, 2018, 2019 e 2020).

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011, Volume 4.

BRASIL, Constituição Federal 1988. Disponível em: Constituição Federal de 1988 (saude.am.gov.br)

BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2020 – 2023. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf

Bom Conselho. Plano de Governo. 2021 a 2024. Disponível em
https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2020/PE/23418/426/candidatos/359695/5_1600725678313.pdf

PERNANBUCO, Secretaria Estado de Saúde de Pernambuco. Plano Estadual de Saúde, 2020 a 2023. Disponível em
<http://portal.saude.pe.gov.br/documentos/planos-estaduais-de-saude>

PERNANBUCO, Secretaria Estado de Saúde de Pernambuco. Caderno de Informações em Saúde, 2020. Disponível em:
<http://portal.saude.pe.gov.br/aplicativo/secretaria/cadernos-de-informacoes-em-saude>

<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/260210#idhm-all>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/bom-conselho/panorama>





14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diante das informações sistematizadas na análise situacional deste documento, a análise do plano de saúde anterior, e as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde, a equipe técnica desenvolveu o quadro de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, para alcance em um ano específico do quadriênio ou repetido a cada ano, ou ainda ser gradualmente alcançado.

As diretrizes de saúde expressam as linhas de ação a serem seguidas e orientam a formulação de política que se concretizam nos objetivos. São sínteses, que explicitam de forma objetiva as prioridades do Plano de Saúde. Cada diretriz tem os respectivos objetivos, que expressam a situação desejada, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações no território, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada. Para cada objetivo foram estabelecidas metas e vinculada a ela um indicador. A meta expressa o compromisso para alcançar o objetivo e é essencial nos processos de monitoramento e avaliação. A realização do objetivo e atingimento da meta se dão por meio das ações pactuadas.





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 – BOM CONSELHO, PE

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

2022 – 2025



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://domusolucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser: 198

DIRETRIZ 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA SAÚDE

OBJETIVO 1.1: FORTALECER E AMPLIAR OS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, ACESSO E REGULAÇÃO NO SUS

Código	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 A 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
1.1.1	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde; com computador nos consultórios e utilização de Prontuário eletrônico; Implantar Pontos de TeleSaúde, com aquisição de equipamentos necessários;	Rede informatizada	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO
1.1.2	Garantir o aproveitamento das ofertas de consultas e procedimentos disponíveis dentro do convênio com a UPAE, utilizando protocolos que priorizem os encaminhamentos;	Convênio ativo	1	Número	1	1	1	1	RECURSO PRÓPRIO
1.1.3	Regular e aumentar o número de cotas para exames e consultas de baixa e média complexidade, observando o critério de fila de espera, qualificando os serviços oferecidos;	Central de Marcação em funcionamento	1	Número	1	1	1	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO
1.1.4	Qualificar os serviços oferecidos de baixa e média complexidade;	Criar instrumento de avaliação de serviços	1	Número	1	1	1	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE
1.1.5	Garantir o cumprimento do contrato dos prestadores de serviço do TFD estabelecendo o horário de saída de ida e volta através de portaria;	Instrumento criado e atualizado	01	Número	1	1	1	1	RECURSO PRÓPRIO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.transparencia.municipal.gov.br/transparencia/municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198

OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 A 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
1.2.1	Realizar Seleção e Concurso Público na área de Saúde;	Concurso Público realizado	01	Unidade	01	-	-	-	RECURSO PRÓPRIO
1.2.2	Implantar o Programa de Proteção a Saúde do Trabalhador;	Programa Implantado	01	Unidade	01	-	-	-	RECURSO PRÓPRIO
1.2.3	Implantar Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos e Salários (Profissionais da Saúde);	PCCV implantado	01	Unidade	-	01	-	-	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE
1.2.4	Criar comissão para elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos para os trabalhadores da Saúde e Implantação do mesmo, com garantia de aumento de salário base, de acordo com a inflação ou de acordo com o aumento dos repasses de verbas do Ministério da Saúde;	Comissão criada	01	Numero	1	1	1	1	RECURSO PRÓPRIO
1.2.5	Garantir o Quinquênio para todos os funcionários da saúde, e insalubridade para os ACS's de acordo com as Leis: 13.342 de Outubro de 2016, com alteração na Lei Federal nº 11.350/2016, Lei Municipal nº 1.049/95 e cumprir a determinação da Portaria nº 314/2014 MS referente ao repasse do incentivo adicional - 14º salário para os ACS's;	Produto implantado	01	Unidade	-	01	01	01	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE
1.2.6	Capacitar, valorizar, atualizar, de forma continuamente e palestras motivacionais para todos os profissionais em saúde incluindo vigilantes, garantindo o acesso às políticas de promoção do bem-estar físico e mental;	Capacitação realizada	4	Número	1	1	1	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE
1.2.7	Desenvolver e fortalecer o projeto de formação de multiplicadores de saúde;	Projeto elaborado e executado	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://download.solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
OBJETIVO 1.3 - READEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 A 2025)	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Recursos
1.3.1	Manutenção predial adequada, preventiva e periódica para todos os serviços de saúde do município;	Serviços adequados	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE CONVÊNIOS
1.3.2	Renovar a frota dos veículos da saúde e ambulâncias, aquisição de carros de apoio para as unidades de saúde (preferencialmente para os distritos, priorizando os mais distantes), e para o CAPS. Vinculação das ambulâncias junto às unidades de saúde no período de funcionamento e aquisição de ambulância para o Cinturão Verde;	Percentual de frota renovada	50	Percentual	10	10	15	15	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO VIGILÂNCIA EM SAÚDE CONVÊNIOS
1.3.3	Garantir aparelhos áudios-visuais para realização de palestras;	EQUIPAMENTOS adquiridos	2	Número	-	1	1	-	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO
1.3.4	Implantar e manter Casa de apoio em Bom Conselho para pessoas que moram em Distritos, povoados e zona rural;	Casa de apoio implantada e mantida	100	Percentual	100	100	100	100	RECURSO PRÓPRIO
1.3.5	Manter a Casa de Apoio Walmir Soares da Silva, em Recife-PE;	Casa de apoio mantida	100	Percentual	100	100	100	100	RECURSO PRÓPRIO



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://download.solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista			Recursos	
					2022	2023	2024		
1.3.6	Concluir e entregar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e garantir equipamentos, insumos, materiais e recursos humanos para atendimento a população;	Unidade concluída	01	Unidade	01	-	-	-	MAC RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO
1.3.7	Aquisição ou Termo de Convênio de Cessão junto ao Ministério, de Unidade Móvel Médico Odontológica para atendimento aos distritos mais distantes;	Unidade adquirida	01	Número	-	1	-	-	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO

DIRETRIZ 2 - REDIRECIONAR AS AÇÕES E SERVIÇOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE.

OBJETIVO 2.1- FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA REALIDADE LOCAL

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista		Recursos
					2023	2024	



<http://dados.transparencia.munic.gov.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198

OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
1.1	Realizar reformas, ampliações, manutenção	Percentual	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO	



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
e s p a r t i c i p a r t e s c r i t a d e s c r i t o r i o						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://download.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
r d o c o m e c e s s i d a d e i d e n t i f i c a d a :						
2.1.2	Amplia Implantar novas Equipes	Número	2	2	2	3 ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.transparencia.municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
r a c c o b e r t u r a d a E s t r a t e g i a d e S e c u r i d a d e E m p r e s a r i a					PRÓPRIO	



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
i a c o m a s s i s t ê n c i a d e 1 0 0 % n a s C U S P , s , g a r a n t						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198

OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
i n d o q u e o q u a d r o d 						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
e s t a r a o c o m p l e t a m e n t e . a s s i m c o m o a d d e d						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198

OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
U a c r e s s o r i o r i a s d e p o l i t i c a s d e a c c i o n a l i n f o r m a ç õ e s						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.transparencia.municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser: 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
0 d e e m q u i p e s 2 0 2 0 : 1 5 T e t o : 2 4						
2.1.3	G a r a n t i r a u Percentual de Unidades adequadas	1 0 0	1 0 0	100	1 0 0	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tre-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
m e n t o n a q u a n t i d a d e a t e n d i m e n t o d e						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
U r g ê n c i a n n a s U B S . s d e a c o r d o c o m o s p r o						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
t o c o l o s p r e - e s t a b e l e c i d o s (s e m r e d u						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
C o d e v a g a s p r e - a g e n d a d a s n a U n i d a d e						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.transparencia.municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
d e s a c u d e e d i m i n u i ç ã o d a f i c h a d o a g e n t						



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://download.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
e d e s a ú d e) :						
2.1.4	Processos de trabalho de acordo com normas do MS implantados	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
i c a a d e s e n v o l v e r s u a s a t i v i d a d e s f u n						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
d a m e n t a d a s n o s p r o g r a m a s p r e c o n i z a d						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://download.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano		Unidade de Medida		Meta Prevista	Recursos
o s p e l o M i n i s t é r i o d a S a ú d e :									
2.1.5	Realiza Mapeamento realizado/atualizado	4	Unidade	1	1	1	1	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO	



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
r / m a n t e r a t u a l i z a d o m a p e a m e n t o d e e s t a r						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
e a s a d s c r i t a s d e c o b e r t u r a d e a t e n ç o						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.tissolucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
b à s i c a , g a r a n t i n d o a c e s s o d o s A C S à s à						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.transparencia.municipal.gov.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
r e a s d e s c o b e r t a s ;						
2.1.6	Exames entregues dentro do previsto	Percentual	80	90	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PROPRIÓ



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.transparencia.municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser: 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
a d e p a r a a e n t r e g a d o s r e s u l t a d o s d e c i						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://download.solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
t o l o g i a o n c ô t i c a , a s s i m c o m o n a s a l t e						



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://dados.ti-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
r a c i o e s g a r a n t i r c o n s u l t a s c o m g i n e c o						



OBJETIVO 1.2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade de Medida	Meta Prevista	Recursos
Logista;						



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA
<http://dados.ti-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 A 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
2.1.7	Garantir assistência às comunidades Quilombolas pelas suas respectivas Equipes de Saúde da Família;	Comunidades assistidas	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.8	Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os recém-nascidos, aumentando a oferta de exames da orelhinha e olho, com garantia da realização dos mesmos neste município;	Percentual de recém-nascidos com exames realizados	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.9	Ampliação do Programa Academia da Saúde, incluindo os distritos, e melhoria do Programa voltado à atividade física com o acompanhamento de profissionais da área;	Academia da Saúde construída	4	Unidade	1	1	1	1	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO
2.1.10	Ampliar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências;	Cobertura de condicionalidades	80	Percentual	80	80	80	80	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.11	Garantir a execução do Programa Saúde na Escola (PSE);	UBS executando metas do Programa	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
2.1.12	Ampliar/Manter Equipe Multiprofissional com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos e psicopedagogos para atendimentos a pessoa com deficiência e transtornos desde o nascimento;	Equipe em funcionamento	1	Unidade	1	1	1	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA
<http://download.solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 A 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
2.1.13	Fortalecer a realização das ações que incentivem o aleitamento materno no município;	Ações executadas e registradas	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO
2.1.14	Fortalecer os Programas de Suplementação de Ferro e Vitamina A;	Sistemas alimentados com informações dos Programas	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO
2.1.15	Ampliar a oferta de PSA nas Unidades de Saúde e organizar a referência para exames urológicos. (UPAE e Hospital Infantil referência para consulta; USG realizada no município);	Unidades com exames disponíveis	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC RECURSO PRÓPRIO
2.1.16	Ampliar a campanha sobre a transmissão de DST/HIV, ofertando também exames de DST aos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e conveniado;	Exames ofertados a gestantes e parceiros	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.17	Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com ONGs e promover cuidados em saúde, especialmente grupos mais vulneráveis (crianças, adolescentes, jovens, pessoas em situação de rua e etc); Elaborar projeto e trabalhar intersetorialmente;	Projeto de implantação com ações definidas e responsáveis	100	Percentual	70	80	90	100	ATENÇÃO BÁSICA MAC RECURSO PRÓPRIO
2.1.18	Fortalecer o matriciamento do CAPS e EMPAB (Equipe Multidisciplinar de Apoio a Atenção Básica, na qual o NASF está inserido);	Ações realizadas	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA MAC RECURSO PRÓPRIO
2.1.19	Criar comissão com participação do Conselho de Saúde para fiscalização de atendimento nas Unidades de Saúde e utilização de instrumento de avaliação dos serviços;	Comissão criada	1	Número	1	1	1	1	RECURSO PRÓPRIO



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://oioudiit-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131831.pdf>



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 A 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
2.1.20	Capacitação profissional de trabalhadores da saúde para acolher pacientes com anemia falciforme e outras hemoglobinopatias, Incluir práticas de promoção e educação em saúde, na área urbana e comunidades remanescentes, estimulando também a busca de informações sobre pessoas adultas com anemia falciforme;	Profissionais capacitados	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.21	Aquisição de cilindros de oxigênio para as UBS's	Unidades com cilindros disponibilizados	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.22	Implantação de ponto de apoio em pontos estratégicos para atender os sítios mais distantes (Exemplo: Boa União, Água Branca, Labirinto, Cacimba de Pau-Ferro, José Alexandre, Flores, Caibros II, Marcelina, Olho D'água dos Crentes, Caborje e demais sítios vizinhos);	Pontos de Apoio implantado	100	Percentual	20	40	20	20	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.23	Construção de cisternas nas Unidades de Saúde que não possuem, assim como garantia de abastecimento;	Percentual de UBS com cisterna construída	100	Percentual	20	30	30	20	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO
2.1.24	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem – PNAISH;	Política Implantada	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.1.25	Promover campanha de desparasitação da população alvo do programa de Saúde na Escola;	Alunos tratados	80	Percentual	80	80	80	80	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO



OBJETIVO 2.2 - FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL, AMPLIANDO OFERTA DE ATENDIMENTO.

Código	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 a 2025)	Unidade De Medida	Meta prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
2.2.1	Ampliar a cobertura de Saúde Bucal nas UBS de acordo com o teto do Ministério da Saúde;	Numero de USB implantadas	5	Número	1	1	1	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO
2.2.2	Garantir atendimento odontológico nas Unidades já existentes, com quadro de profissionais completo, equipamentos e abastecimento com insumos e materiais necessários;	Equipes adequadas	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO
2.2.3	Acompanhar/Monitorar o número de usuários atendidos dentro do Programa de prótese dentária;	Percentual de meta alcançada	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO
2.2.4	Implantar CEO Municipal	Serviço Implantado	01	Unidade	-	-	-	01	ATENÇÃO PRIMÁRIA RECURSO PRÓPRIO





PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://portal.transparencia.municipal.gov.br/transparencia/municipal/download/511-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198

OBJETIVO 2.3 - FORTALECER A LINHA DE CUIDADO PARA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta prevista				Recurso
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
2.3.1	Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários idosos;	Idosos com caderneta atualizada	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA RECURSO PRÓPRIO
2.3.2	Garantir atendimento de profissional médico geriatra aos idosos no município;	Especialista contratado	01	Número	1	1	1	1	ATENÇÃO BÁSICA MAC RECURSO PRÓPRIO
2.3.3	Ampliar os encontros de familiares cuidadores dos Idosos e capacitação para identificação de situações de risco;	Capacitação realizada	04	Número	01	01	01	01	ATENÇÃO BÁSICA MAC RECURSO PRÓPRIO
2.3.4	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos de acordo com a Linha de Cuidado;	Protocolo implantado	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO

OBJETIVO 2.4 - FORTALECER A LINHA DE CUIDADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta prevista				Recurso
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
2.4.2	Garantir um interprete de libras disponíveis para quando necessário nos órgãos públicos;	Interprete disponibilizado	100	Percentual	100	100	100	100	RECURSO PRÓPRIO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/511-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198

OBJETIVO 2.5 – FORTALECER A LINHA DE CUIDADOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 a 2025)	Unidade De Medida	Meta prevista				Recurso
					2022	2023	2024	2025	
2.5.1	Fortalecer a busca ativa na população do território aos portadores de doenças crônicas e manutenção atualizada no sistema de informação dos referidos pacientes;	Redução na Mortalidade por Doença Crônica Não Transmissível	10	Percentual	2,5	2,5	2,5	2,5	ATENÇÃO BÁSICA MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
2.5.2	Implantação de programas que estimulem hábitos e práticas saudáveis, assim como a ampliação do acompanhamento nutricional da população;	Programa Implantado	100	Percentual	100	100	100	100	ATENÇÃO BÁSICA MAC RECURSO PRÓPRIO

OBJETIVO 2.6 - AMPLIAR A ESTRUTURA E ORGANIZAR A REDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 a 2025)	Unidade De Medida	Meta prevista				Recurso
					2022	2023	2024	2025	
2.6.1	Criar o Projeto Brincando na Unidade Hospitalar com uma profissional Arte Educadora;	Projeto criado e executado	1	Número	1	1	1	1	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.2	Implantar o núcleo de prevenção à violência (sexual, infantil, mulher, idoso e outros);	Núcleo Implantado	1	Número	1	1	1	1	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.3	Implantar Comissão de Segurança do Trabalho no Hospital Municipal e garantia do seu funcionamento;	Comissão Implantada	1	Número	1	1	1	1	MAC RECURSO PRÓPRIO



assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA
<http://dnudf-it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131931.pdf>



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta prevista				Recurso
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
2.6.4	Diminuir a carga horária de 40 para 30 horas para os profissionais da enfermagem do Hospital Municipal obedecendo legislação vigente;	Legislação aprovada	1	Número	1	1	1	1	ATENÇÃO BÁSICA; MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.5	Aumentar oferta de atendimentos médicos no ambulatório de especialidades do Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	Profissionais contratados	3	Número	1	2	-	1	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.6	Garantir a compra de equipamento de RX de melhor qualidade e operante para atender a demanda deste município, como também aquisição de equipamentos para todos os setores da saúde e garantia de manutenções periódicas;	Aparelho de Raio X adquirido	1	Percentual	1	-	-	-	MAC RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO
2.6.7	Reativar central telefônica no Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso, e aquisição de rádio comunicador para setor de serviços gerais e Guarda Municipal plantonista;	Central reativada e equipamentos adquiridos	01	Número	01	01	01	01	MAC RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO
2.6.8	Organizar a Coleta de exames laboratoriais semanais nos distritos;	Cronograma implantado	01	Número	01	01	01	01	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.9	Aumentar o número de exames de alta complexidade à saúde da mulher, a exemplo mamografia;	Contratação de serviço complementar para atender a demanda	01	Número	01	-	-	-	MAC RECURSO PRÓPRIO



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/51-20230302131981.pdf>
 assinado por: idUser 198

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta prevista				Recurso
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
2.6.10	Ampliar, equipar e aumentar os recursos humanos da Maternidade Dulce Guerra e bloco cirúrgico, garantindo insumos, materiais, manutenções periódicas e atuação de enfermeiro ou médico obstetra plantonista;	Maternidade (serviço) com profissionais, insumos, materiais e manutenção necessárias	100	Percentual	100	100	100	100	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.11	Criar o Centro de Diagnóstico;	Centro criado e mantido	01	Número	01	01	01	01	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.12	Implantar o Programa Olhar Melhor;	Programa Implantado e mantido	01	Número	01	01	01	01	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.6.13	Habilitar mais um EMAD para o município;	Equipe implantada e mantida	01	Número	01	01	01	01	MAC RECURSO PRÓPRIO

OBJETIVO 2.7 - AMPLIAR O ACESSO À LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL, DE FORMA ARTICULADA COM DEMAIS PONTOS DA ATENÇÃO.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta Prevista				Recursos
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
2.7.1	Implantar o CAPS AD no município e Serviço de Residência Terapêutica;	Serviços implantados	02	Número	-	1	1	-	MAC RECURSO PRÓPRIO
2.7.2	Implantar rede de atenção psicossocial(segundo o decreto 7508\2011, que regulamenta a lei 8808\1990 que dispõem sobre a organização do SUS) em saúde mental em todo o município como lei municipal;	Rede de Atenção Implantada	100	Percentual	100	100	100	100	MAC RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO



DIRETRIZ 3 – FORTALECER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA REDUZIR RISCOS E AGRAVOS E ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA.

OBJETIVO 3.1 - QUALIFICAR E AMPLIAR AS AÇÕES EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 a 2025)	Unidade De Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
3.1.1	Implantar um Centro de Zoonoses	Serviço Implantado	01	Unidade	-	01	-	-	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIOS
3.1.2	Fortalecer o Programa de Controle da Esquistossomose no município;	Serviço Implantado e mantido	01	Unidade	01	01	01	01	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.3	Garantir o fornecimento de água tratada para todos os distritos e povoados;	Serviço implantado para monitoramento da qualidade da água	01	Unidade	01	01	01	01	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.4	Disponibilizar o veículo da vigilância sanitária para realizar inspeções em todo o município e garantir a devida manutenção do carro;	Veículo exclusivo para a Vigilância Sanitária	01	Percentual	01	01	01	01	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.5	Recolher de forma adequada o lixo contaminado e perfuro cortantes do município;	Material recolhido adequadamente	100	Percentual	100	100	100	100	MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.6	Fortalecer o Programa Nacional de Imunização e garantia de recursos humanos, insumos e materiais para salas de vacina do município;	Programa funcionando adequadamente	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO





assinado por: idUser 198

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA
<http://dnudf-it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/5-1-202230302131981.pdf>



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 a 2025)	Unidade De Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
3.1.7	Disponibilizar Agentes de Combate às Endemias no Distrito de Rainha Isabel e povoado Logradouro dos Leões;	Agentes atuando no distrito	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.8	Fortalecer o controle de risco sanitário nos serviços de saúde, nos locais de interesse à saúde, nos produtos de interesse da saúde, nos locais de trabalho, dos eventos toxicológicos, no meio ambiente, controlar os parâmetros de qualidade da água;	Serviços de Saúde com controle de risco sanitário	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.9	Manter todos os sistemas de informações atualizados e em tempo hábil, referentes à Vigilância em Saúde a nível municipal;	Sistemas de Informações atualizados	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.10	Intensificar as ações do Programa de Combate a Dengue, preferencialmente com um profissional da área em cada distrito;	Ações do Programa Desenvolvidas	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.11	Criar um plano de controle populacional de cães de rua em parceria com a vigilância epidemiológica e ONGS através da contratação de um médico veterinário para castração;	Profissional contratado/Parcerias firmadas	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.12	Distribuir hipoclorito de sódio para a população, reforçando a distribuição através de campanhas;	Campanhas realizadas	08	Número	02	02	02	02	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
3.1.13	Incentivar as notificações em todos os serviços de saúde;	Percentual de serviços com notificação implantada	100	Percentual	100	100	100	100	VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO



<http://portal-da-transparencia.município-de-sao-jose-do-bonfim-piaui.gov.br/transparencia/municipal/download/51-20230302131931.pdf>
 assinado por: idUser 198

DETRIZ 4 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA MELHORAR A QUALIDADE E RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS. AMPLIAR O ACESSO E MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO 4.1 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE FORMA A GARANTIR A MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano (2022 a 2025)	Unidade De Medida	Meta Prevista				Recursos
					2022	2023	2024	2025	
4.1.1	Criar a relação municipal de medicamentos com revisão anual de forma a garantir o fornecimento e distribuição à população bem como garantir os materiais necessários para o atendimento; Manter a estrutura física e o custeio do CAF (Central de Abastecimento Farmacêutica);	REMUNE criada e atualizada	100	Percentual	100	100	100	100	ASSISTENCIA FARMACEUTICA RECURSO PRÓPRIO
4.1.2	Ampliar o horário de atendimento da farmácia central;	Legislação elaborada	01	Número	01	01	01	01	ASSISTENCIA FARMACEUTICA RECURSO PRÓPRIO
4.1.3	Implantar o Programa Remédio em Casa;	Programa Implantado	100	Percentual	100	100	100	100	ASSISTENCIA FARMACEUTICA RECURSO PRÓPRIO



DIRETRIZ 5 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, BEM COMO, DAS AÇÕES INTERSETORIAIS E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

OBJETIVO 5.1 - FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE ESTABELECIDO UM CANAL DE COMUNICAÇÃO DA SMS E CMS COM A POPULAÇÃO, GARANTINDO TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta Prevista				Recursos
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
5.1.1	Disponibilizar transporte para os Conselheiros realizarem fiscalizações;	Transporte disponível	01	Unidade	01	01	01	01	RECURSO PRÓPRIO
5.1.2	Criação de conta contábil para repasse de recursos destinados à manutenção do Conselho Municipal de Saúde;	Conta criada	01	Unidade	01	01	01	01	RECURSO PRÓPRIO
5.1.3	Incentivar a participação da população no controle social e realizar Conferência de Saúde a cada dois anos;	Conferências realizadas	08	Unidade	02	02	02	02	RECURSO PRÓPRIO
5.1.4	Promover capacitação para os Conselheiros de Saúde;	Capacitação realizada	04	Unidade	01	01	01	01	RECURSO PRÓPRIO
5.1.5	Implantar ouvidoria SUS por meio de espaços locais e/ou ferramentas de avaliação junto aos usuários (reclamações, sugestões) em todos os Serviços de Saúde;	Unidades com Ouvidorias implantadas	100	Percentual	25	25	25	25	ATENÇÃO PRIMÁRIA MAC PRÓPRIO





DIRETRIZ 6 – ENFRENTAMENTO ÀS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO 6.1 - ASSEGURAR À POPULAÇÃO AÇÕES DE CONTROLE À PANDEMIA POR COVID-19, CONSIDERANDO A SITUAÇÃO DE CARÁTER EMERGENCIAL, COMO TAMBÉM PARA AS DEMAIS SITUAÇÕES QUE SE APRESENTEM.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Plano	Unidade De Medida	Meta Prevista				Recursos
			(2022 a 2025)		2022	2023	2024	2025	
6.1.1	Estabelecer protocolos de funcionamento de toda rede de saúde para atendimento do COVID-19 e demais situações de risco à saúde da população, bem como campanha de vacinação anual;	Protocolo criado	01	Unidade	01	01	01	01	ATENÇÃO BÁSICA MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO
6.1.2	Estruturar com insumos, recursos humanos e equipamentos para unidades de referência para atendimento a usuários acometidos por agentes que promovam situação de calamidade pública/pandemia;	Unidade funcionando	01	Unidade	01	01	01	01	ATENÇÃO BÁSICA MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE RECURSO PRÓPRIO CONVÊNIO